ANNO XXXIX NUMERO 201. QUINTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000

Por anno adiantado ..... 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 46 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30. Domingo. S. Guadencia v. m.; S. Fantino m.
31. Segunda. S. Raymundo Nonnato card.
1. Terça. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Quarta. S. Estevão rei de Hungria.
3. Quinta. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.
4. Sexta. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5. Sabbado. S. Herculano m.; S. Ascenso.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de agosto de 1863.

Officio ao Exm. presidente de Sergipe.—Com o officio que V. Exc. me dirigio em o 1º deste mez, recebi um exemplar do boletim do expediente dessa presidencia contendo medidas e providencias em soccorro dos habitantes dessa provincia ultimamente accommettidos do cholera-morbus.

Dito ao mesmo.—Com o officio de V. Exc. datado de 13 do corrente, recebi os dous exemplares dos relatorios, com que a administração dessa provincia foi entregue ao 6º vice-presidente Dr. Joaquim José de Oliveira no dia 13, ao 3º Dr. Angelo Francisco Ramos no dia 20, e ao 2º commendador Antonio Dias Coelho e Mello em 22, tudo do mez de junho proximo passado.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Augusto Leverger, 1º vice-presidente da provincia do Matto-Grosso.—Inteirado pelo officio de 12 de maio ultimo, de ter V. Exc assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice-presidente, asseguro á V. Exc. que me achará sempre prompto a satisfazer suas requisições, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Envio á V. Exc. os processos de conselho de guerra das praças de differentes corpos mencionadas na relação junta, afim de serem cumpridas as setenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça nos mesmos processos.

Dito ao mesmo.– Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que a guarda da casa de detenção seja augmentada com as dez praças que ultimamente se lhe tirou.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. para ter o conveniente destino a inclusa certidão de assentamento do 2º tenente da companhia de artifices desta provincia Amaro Theophilo de Almeida, a qual me foi transmittida pela repartição da guerra em 6 do corrente.

Dito ao presidente da Caixa Filial do Banco do Brasil.- Solicitando o brigadeiro commandante das armas a transferencia da guarda da Caixa Filial do Banco do Brasil para outra casa, pelos motivos expostos em o officio n. 1.578 de 26 do corrente mez remetto por copia á V. Exc. o citado officio, afim de que se sirva de providenciar convenientemente no sentido de ser satisfeita essa requisição, visto estar mal acommodadas as praças de que se compõe a mesma guarda. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Haja V. S. de expedir as suas ordens para que um empregado dessa thesouraria, vá passar revista de mostra a força da guarda nacional destacada nesta capital, amanhãa as 8 horas do dia no quartel de policia.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Participando-me o inspector do arsenal de marinha em officio de 29 do corrente, que designára á Miguel Paulo de Souza Rangel, escrevente do patrão-mór, para servir interinamente o emprego de escrivão das officinas do mesmo arsenal, em quanto estiver empregado na presente sessão do jury o escrivão Horacio de Gusmão Coêlho; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 3 do corrente, que a guarda desse arsenal não continue a ser prestada pelos aprendizes marinheiros e artifices, porque os distrahe dos trabalhos das officinas, recommendei ao brigadeiro commandante das armas nesta data a expedição das convenientes ordens, para que a tropa de primeira linha dê diariamente a referida guarda: o que communico á V. S. para seu conhecimento. — Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas para prestar a guarda de que se trata.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Devolvo á V. S. a proposta de officiaes para a secção de reserva n. 12 do municipio de Barreiros á que allude o seu officio de 16 de junho ultimo, para que mande reformar, declarando ao respectivo commandante que deve não só excluir della o tenente José Norberto Casado Lima, visto que em razão do seu officio de tabellião de notas e escrivão do crime e civel do termo de Agua Preta está alli residindo, mas tambem declarar na observação ácerca de cada um dos propostos, qual os motivos de estarem vagos os postos para que são indicados.

Dito ao mesmo.—Recebi o officio que V. S. me dirigio em 6 do corrente, e em resposta tenho a dizer-lhe que já lhe remetti segunda via do officio de 16 de junho ultimo, no qual lhe dei sciencia de ter sido V. S. transferido por decreto de 7 do mesmo mez de julho para o commando superior creado nos municipios de Barreiros e Agua-Preta: cumpre, portanto, que V. S. entrando quanto antes em exercicio, apresente-me a sua patente afim de ser lançada pela repartição competente a apostilla do estylo, mandando pôr á disposição do commandante superior interino da guarda nacional de Serinhaem e Rio Formoso, o respectivo archivo, afim de que não paralyse o serviço.

Dito ao padre José Antonio dos Santos Lessa.—Para se poder conceder, como declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 22 do corrente, o beneplacito do breve, pelo qual fez-se á V. Rvma. a mercê de camarista honorario de S. Santidade extra-urbem, é mister que me envie, devidamente sellado o titulo pelo qual lhe foi conferida aquella graça.

Dito ao juiz municipal do Pão-d'Alho.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 30 do mez passado, informe Vmc. o que se lhe offerecer acerca do incluso requerimento em que Taeotonio Feliciano de Assis Padilha, pede titulo de partidor e destribuidor desse termo, declarando o modo por que esse serventuario ha servido taes officios.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Pelo seu officio de 17 deste mez, fiquei inteirado de se ter concluido nessa freguezia a eleição de eleitores sem que fosse perturbada a ordem publica e a segurança individual.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor expeçam as suas ordens para que no vapor que se espera do norte, sejam transportados por conta do ministerio da guerra para a Bahia, o capellão alferes da repartição ecclesiastica padre Joaquim Virissimo dos Anjos, e para a côrte os soldados voluntarios do 1º regimento de cavallaria João Francisco Peregrino da Paz e Lucio José dos Santos. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,288, de 27 do corrente, resolve conceder a José Francisco de Barros Rego, a demissão que pedio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 10 do corrente, resolve promover á alferes da 1ª companhia do mesmo batalhão, o guarda Francisco Rodrigues Porto. — Communicou-se ao commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 32 de infantaria da guarda nacional do municipio de Villa-Bella, sobre que infermou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente, resolve promover á capitão da 7ª companhia do mesmo batalhão, o tenente Torquato José da Silva, e tenente da mesma o alferes Antonio Joaquim Leite Brasil e a alferes della o 1º sargento Manoel José da Costa Borges.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia resolve prorogar por 15 dias com vencimentos a licença que por portaria de 10 de julho ultimo se concedeu ao professor de instrucção elementar de Timbaúba, José Francisco de Souza Ayres, para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Thomaz dos Santos, resolve conceder-lhe licença não só para ir ao presidio de Fernando no hiate nacional *Camaragibe*, levando em sua companhia o seu caixeiro Cassiano José da Silva, mas tambem para transportar no mesmo hiate para alli os generos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda o exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, ficando obrigado a apresentar ao predito commandante a relação dos mesmos generos, attestada quanto aos preços pelo presidente da junta de correctores.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. o incluso officio do director geral de rendas publicas datado de 8 do corrente.

Dito ao mesmo. = S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. as 10 inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 141 á 157 e 149 a 151, bem como um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, datado de 22 do corrente.

Dito aos Srs. João Pinto de Lemos, Elias Baptista da Silva e visconde de Loures.—Em aviso de 4 do corrente, communicou o Exm. Sr. ministro da fazenda que não tendo Vs. Ss. declarado em seu requerimento a quem pretendem arrendar, para o que pediram permissão, os seus armazens alfandegados sitos na rua do Trapiche na freguezia do Recife, e sendo taes concessões meramente pessoaes, na fórma do disposto no art. 218 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e dependentes das condições estabelecidas no art. 219 do mesmo regulamento, não pódem ser deferidas: o que S. Exc. o Sr. presidente manda communicar á Vs. Ss, para seu conhecimento.

Despachos do dia 31 de agosto de 1863.

Requerimentos.

Desembargador Firmino Antonio de Souza.= Não póde ser attendida a pretenção do supplicante não só por que a sua proposta ainda é menos vantajosa do que a de Antonio José de Castro, ávista dos prasos que pede para o pagamento, como principalmente por que este negocio já foi definitivamente resolvido.

Padre Francisco Verissimo Bandeira,—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Francisco Gomes de Araujo Ferreira.—Requeira pelos canaes competentes.

Felippe Benicio Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Norberto Muniz Teixeira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Quiteria Maria da Conceição. = Póde seguir viagem.

Rita Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Viriato Sergio de Moura Mattos.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

12 de agosto de 1863.

Progridem os estudos para o caminho de ferro do Porto á Regoa. A parte do terreno já estudada pertencente á 1ª secção, desde Campanhã á Souza (9 kilometros), não offerece difficuldades para a construcção, mas precisa de obras de arte de avultado custo. A directriz segue sempre perto da margem do rio Douro, desviando-se d'ella em alguns pontos cerca de um kilometro. Do estudo das outras duas secções nada, por emquanto podemos dizer.

Respeitante á via ferrea do Porto á Braga, ainda o governo não mandou proceder aos respectivos estudos. A escolha do traçado tem dado assumpto á polemica dos jornaes. São dous os que teem merecido as honras da discussão; o traçado pelo litoral, seguindo pela Foz, Mathozinhos, Lessa, Villa do Conde, Povoa do Varzim e Barcellos, e o traçado pelo interior por entre Penafiel e Paredes, por Louzada, por entre Paços de Ferreira e Filgueiras, e por Vizella, Guimarães e Taipas.

Este ultimo traçado ou outro que siga pelo interior é o que provavelmente virá a ser adoptado.

As contas apresentadas pela direcção da companhia de seguros Equidade, referidas ao anno economico findo em junho ultimo, foram approvadas em reunião de assembléa geral do dia 27 do mez passado, sobre o parecer da commissão de exame que as achou exactas.

Por uma das conclusões deste parecer, e que a assembléa geral approvou unanimemente, foi a direcção autorisada a excluir os accionistas em divida das prestações com que deviam ter entrado no cofre, concedendo-se-lhes o prazo de trinta dias para realisarem o pagamento, findo os quaes serão cancelladas as acções pertencentes aos que não satisfizerem o que estiverem devendo.

A somma em divida são 16:305$000.

Terminou, segundo parece, a crise em que se tem achado a companhia de illuminação á gaz.

Na reunião do dia 25 do mez passado apresentou a commissão de exame de contas o seu parecer, o qual concluia por julgar as contas exactissimas, approvação de execução das obras que a direcção propoz, eleição de uma commissão para representar á camara municipal o estado da companhia, e requerer a novação do contrato para a illuminação da cidade.

O parecer foi approvado.

A commissão para tratar novo contrato com a camara ficou composta dos Srs. barão de Nova Cintra, conselheiro Antonio Manoel da Fonseca, Justino Ferreira Pinto Basto, João Antonio de Souza Flores, José de Parada Silva Leitão e Francisco de Paula Silva Pereira.

Para a nova direcção ficaram eleitos na reunião de assembléa geral do dia 4 os Srs. Justino Ferreira Pinto Basto, Francisco Pinto de Miranda, Ignacio Francisco de Almeida.

A junta geral do districto do Porto reunio-se, extraordinariamente, no dia 3 do corrente para proceder á distribuição pelos concelhos da parte que tocou a este districto no augmento dos 85 contos de réis mandados addicionar á contribuição predial do presente anno. A junta concluio no dia immediato os seus trabalhos.

Coube ao districto a quantia de réis 7:914$000.

As romarias este anno perderam de moda. Desde que se abrio ao transito publico a secção do caminho de ferro de Villa Nova de Gaia a Estarreja aquellas festas tão populares teem soffrido um mui notavel desfalque na concorrencia. A propria Foz e Lessa, que na presente estação eram tão visitadas aos domingos, tambem foram olvidadas.

Os convites de « vamos á Foz ou á Lessa » foram substituidos pelos de « vamos ao caminho de ferro, » e para lá corre nos dias santificados uma boa parte da população portuense a presenciar o magnifico espectaculo da partida ou chegada dos comboyos ou a sentir a grande commoção de jubilo misturada de perturbação que naturalmente se apodera das pessoas que pela primeira vez transitam ouvindo o silvo da locomotiva. Valladares, Ovar, e Estarreja são na actualidade os passeios, preferidos por muita gente, e não é isto para admirar, porque a novidade é sempre attrahente, e a de viajar por terra a vapor não é pequena.

Na noite de 27 do mez passado, cerca de uma hora da noite, e segundo affirmam algumas pessoas, houve nas immediações desta cidade um pequeno tremor de terra, acompanhado de um ruido surdo.

Em Avintes onde os effeitos foram mais sensiveis, ouvio-se uma grande detonação um tanto longinqua, sentindo-se em seguida alguns abalos nas casas.

O anniversario do juramento da carta constitucional, e o natalicio da imperatriz do Brasil, a Sra. duqueza de Bragança (31 de julho) festejaram-se com as já mui sabidas demonstrações usadas nos dias de grande gala.

A Associação Typographica Portuense resolveu em reunião do dia 6 do corrente dirigir ao governo uma representação, solicitando que se confeccionasse um tratado de propriedade litteraria entre Portugal e o Brasil, pedindo-se tambem a reducção dos preços nos portes dos jornaes.

Para este fim deverá haver uma reunião publica para a qual serão convidadas todas as pessoas interessadas.

A sociedade dos operarios fabricantes do Porto vae mandar cunhar uma medalha de prata para ser conferida ás corporações e individuos que teem dado ou promovido soccorros para os operarios sem trabalho em consequencia da falta do algodão. Já pedio para este fim autorisação ao governo.

Manifestou-se as doze horas do dia 28 um incendio na academia de Bellas Artes desta cidade, que felizmente, por ser á hora em que foi, apenas causou a destruição da parte do telhado que cobre a estufa, dando-se como causa deste pequeno sinistro o ter-se communicado o fogo da estufa aos ninhos de palha que os passaros tinham feito por cima da mesma e proximo ao tecto.

Ficou terminada no ultimo dia do mez findo a collocação da bolla e cruz que remata a nomeada torre da igreja dos clerigos desta cidade, e que o anno passado foram derribadas por um grande furacão.

Aproveitando-se as pranchas que serviram nesta operação, a irmandade dos clerigos vai mandar collocar na torre um pára-raios, cuja necessidade era ha muito reconhecida.

No lyceu do Porto fizeram-se no fim do anno electivo findo em junho ultimo 1201 exames, sendo approvados, com louvor 4 estudantes, com distincção 27, simplesmente 988 e reprovados 182.

Foi consideravel o rendimento da alfandega do Porto no mez de julho ultimo. Chegou a rs. 300:911$190, assim classificados:

Importação	273:019$260
Exportação	9:395$060
Reexportação...	525$440
Consumo	7:544$345
Tonelagem .. .	1:314$900
Diversas receitas	9:585$185

A abertura da exposição triennal da Academia Portuense de Bellas Artes está annunciada para o dia 31 de outubro proximo.

No dia 19 devem os subscriptores do novo banco Alliança reunirem-se no edificio da Bolsa para resolverem sobre as alterações feitas pelo ministerio competente ao projecto de estatutos.

Entre as alterações exigidas, as mais importantes são: supprimir a operação de compra e venda de terrenos para revender, permittir que o accionista ausente vote por procuração, e exigir caução aos gerentes.

Reune-se hoje a assembléa geral do banco União para autorisar a direcção a levar á pratica o seguro mutuo de vidas, cujo regulamento acaba de ser approvado pelo governo.

A direcção apresentará uma proposta para o quadro de empregados e seus vencimentos e porcentagem aos directores.

O conselho de saúde publica declarou limpo de febre amarella o porto de Santos.

Falleceu de um ataque apopletico, nos fins de julho, o Sr. José Leite de Magalhães abbade de Parafita.

Contava 78 annos de idade. Deixou um grande patrimonio e não fez testamento.

Tambem falleceram:

No dia 31 do prssado o Sr. José Antonio de Sampaio antigo negociante desta praça.

No dia 2 do corrente o Sr. Francisco da Silva Pereira, socio da firma commercial Pereira & Trindade.

Na provincia de Traz-os-Montes, que tão descuidada ha sido de todos os governos, está a viação publica recebendo grande impulso.

Na estrada que parte de Villa-Real para Chaves, trabalha-se activamente.

As expropriações estão todas concluidas a bom concerto entre as partes.

A estrada pela Serra do Marão vai receber notavel desenvolvimento nos trabalhos. Os estudos e traçado do lanço comprehendido entre Campêa e o Espinho que é a parte mais difficil desta estrada, por ser assento sobre o terreno daquella alcantinada serra, devem concluir-se brevemente.

Na villa da Povôa do Varzim organisou-se uma associação de soccorros mutuos, denominada—Monte-pio da associação dos pescadores, artistas e agricultores da Povôa do Varzim.

Os estatutos já foram approvados pelo governo.

Diz o *Campeão das Provincias* que o commercio da laranja vai tendo em Aveiros um notavel desenvolvimento.

Ha uns poucos de annos era este ramo pouco explorado pelos especuladores, persuadidos sem duvida de que não aufeririam interesses dos capitaes que nelle empregassem.

Verdade é que nessas épocas o estado da barra do porto desta cidade não permittia aventurar fundos, que podiam inutilisar-se antes de se acharem em contacto com as aguas do Oceano.

Aconteceu uma ou outra vez a barra não permittir a sahida das embarcações, apodrecendo toda a fructa.

Mas desde que a barra melhorou, o negocio da laranja começou a render, e no corrente anno já o commercio com os estrangeiros montou a perto de 8:000$.

A exportação subio pois a 6,270 caixas, ou 3,480 milheiros, destribuida da seguinte fórma:

Para Londres 1,320 caixas, ou 660 milheiros, no valor de 1:500$ por conta da Sra. viuva Barbosa & Filhos.

Para Liverpool 2,420 caixas, ou 1,250 milheiros, no valor de 2:500$ por conta dos mesmos carregadores.

Para Bristol 1,230 caixas, ou 800 milheiros, no valor de 1:600$000 por conta do Sr. Pereira & Filho.

Para Liverpool 1,300 caixas, ou 770 milheiros, no valor de 1:800$ por conta dos mesmos carregadores.

Tanto a Sra. viuva Barbosa & Filhos, como o Sr. Pereira & Filho são negociantes desta praça.

A respeito da trovoada que ao cerrar do dia 15 do mez passado carregou sobre as villas de Beriz, Esther, Villa-Nova e Grijá, do concelho de Castro-Daire, nas margens do rio Paiva, escreve o *Viriato* o seguinte:

« Cada dia recebemos noticias da consternação em que se acham aquelles povos, e da necessidade de que os poderes publicos olhem com olhos de commiseração para tamanhas desgraças.

A tormenta começou com o terrivel furacão. Depois resolveu n'um fuzilar immenso de raios, que se cruzavam e pareciam querer destruir e anniquillar toda essa região, situada naquellas paragens entre as duas serras do Pepim e Monte de Muro.

A esta tormenta seguira-se uma chuva que inundou tudo, sendo preciso que muitas familias subissem aos telhados para salvar-se.

São enormes, e calculam-se em mais de 50:000$ os prejuizos soffridos pelas quatro povoações. A força e o tamanho de saraiva era tal, que destruia toda a vegetação, todos os arbustos, e quebrou os vidros das casas sem deixar um.

A tempestade fez desapparecer até algumas fontes, não se conhecendo já nem o lugar aonde estavam.

Houve deslocamento de penedos de volume e peso tanto, que não póde imaginar-se como tal acontecesse.»

O correspondente do *Jornal do Porto*, em Barcellos diz em uma das suas cartas que em umas escavações feitas para a construcção da estrada de Espozende foram encontrados, a distancia de 1,500 metros daquella villa, 10 jazigos de forma quadrilonga, cujo destino especial ninguem conhece, tendo os lados e tampa de louza, e servindo-lhe de fundo o proprio sólo.

Todos divergem nas dimensões, tendo sido encontrados a longos intervallos.

O ultimo que se topou e foi escrupulosamente analysado por pessoa mais competente, estava cheio de uma terra amarella mais fina que a do sólo que lhe servia de fundo; e continha junto a este, um pequeno vaso de barro com aza, muito grosso e mal fabricado

O vaso estava cheio de uma terra mais grossa do que a encerrada no jazigo; e examinando-se-lhe a parte interior do fundo descobriram-se riscos formando a lettra N.

Alguns dos outros jazigos tambem abrigavam destes vasos, mas foram quebrados pela gente ignorante que deu com elles, restando salvos apenas dous d'entre todos.

A ser tudo isto verdade, como julgo, seria bom que pessoas entendidas vissem os objectos encontrados para descobrirem, se possivel fosse, a sua origem historica.

— Abrio termo de carga em 28 a barca *Sympathia* para Pernambuco.

Entraram no Douro:

Em 26 de julho, o brigue brasileiro *Carolina* de Pernambuco, em 49 dias, e o palhabote *Corval* da Bahia, em 45 dias.

Em 27, a galera *Aurora*, do Maranhão, por Vigo, em 53 dias.

Em 6 de agosto, a barca *Recreio*, do Rio-Grande, em 70 dias.

Sahiram:

Em 29 de julho, a barca *Despique II*, para Pernambuco.

Em 30, a barca *Venturosa*, para o Rio de Janeiro.

Em 3 de agosto, a barca *Amazona*, para o Pará.

A barca *Despique II*, de 298 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, sahida para Pernambuco, em 29 de julho, manifestou para entregar aos abaixo relacionados a carga seguinte:

Antonio José Ferreira Alves, 1 barril com 50 arrateis de presuntos e salpicões, 1 caixão com 24 garrafas com vinho e 1 dito com 24 camisas e 12 ceroulas de algodão.

Albino José da Silva, 8 caixões com 1,518 arrateis de conta de vidro, palhêta falsa em obra, marcas de osso e chifre em obra.

Antonio Joaquim Vaz de Miranda, 1 barril de quarto com vinho.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ausente á Manoel Joaquim Ramos Silva & Genros, 40 cunhetes com 2,880 duzias de pomada de cêbo.

Antonio Teixeira de Magalhães, meia pipa com vinho, 1 barril de quarto com dito, 1 dito de quinto com dito, e 6 caixões cada um com 12 garrafas com dito.

Antonio Valentim da Silva Barroca, 25 caixões com 25 quintaes de chumbo.

A ordem, 75 milheiros de prégos.

Carvalho & Nogueira, 179 milheiros de prégos, 20 barris com 250 ditos de dito, 1 caixa com 48 massos de linha, 1 dita com 40 ditos de dita e 185 massos de palitos, 1 caixa com 20 massos de linha e 26 duzias de caixinhas de chifre.

Christovão Guilherme Breckenfeld, ausente á Antonio Luiz Oliveira Azevedo, 1 caixão com 50 arrateis de retroz.

Cunha Irmãos & C., 210 caixões de 12 garrafas com vinho cada um.

Custodio José Alves Guimarães, 2 fardos com 150 capachos.

Domingos da Costa Dias, 1 caixão com 12 toalhas de linho e 21 varas de panno de dito e 4 livros impressos.

Domingos Rodrigues de Andrade, 1 barril de quarto com vinho e 1 caixa com 42 duzias de escovas.

Estevão da Cunha Medeiros, 8 barricas com cevada, 1 caixão com 200 duzias de pentes de chifre, 2 caixões com macella e flôr de sabugueiro e 1 fardo de 50 capachos de esparto.

Faustino João de Carvalho, 1 pipa com vinho.

Ferreira & Araujo, 1 caixão com 100 massos de linha, 11 arrateis de retroz, 100 duzias de pentes de chifre e 20 ditas de cartilhas, 1 caixão com linha, galão de palhêta e retroz e 1 cunhete com 100 duzias de pentes.

Ferreira & Loureiro, 17 e meio milheiros de sal a granel.

Gama & Silva, 6 barris de quinto com vinho.

Guimarães & Luz, 1 caixão com 200 duzias de pomada de cêbo, 1 dito com retroz, linha e escovas e 1 fardo de 150 capachos de esparto.

Henry Forster & C., 3 barris de quarto com vinho, encapados.

João Baptista de Oliveira, 1 caixa com uma figura de louça.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, 4 barris com prégos, e 1 caixa com 24 camisas de algodão, 18 pares de ceroulas de linho, 24 pares de coturnos, 2 bocêtas com passas e 1 toalha de mãos.

José Alves da Silva Guimarães, 1 caixão com 130 duzias de pentes de chifre e 12 pares de sapatos de malha.

José Baptista Braga, 2 caixas com 4 arrobas de batatas.

José Mamede Alves Ferreira, 1 caixão com meias de linho.

Marques Barros & C., 20 barris com prégos, 3 caixas com linha e panno de linho, 3 ditas com linha e coxemilhos, 2 cunhetes com fechaduras e feixos, 50 ditos com 3,125 duzias de pomada e 50 ditos com pomada de cêbo.

Manoel José de Aguiar, 1 caixão com imagens.

Manoel José da Cunha Porto, 1 caixão com 24 garrafas com vinho.

Manoel José da Silva Filgueiras, 1 caixão com 100 pares de chinellas de couro.

Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, 5 barris com 50 milheiros de prégos e 60 caixões com 60 duzias de garrafas com vinho.

Mendes & Coêlho, 1 caixão com 4 arrobas de macella.

Palmeira & Beltrão, 10 barris de quarto com vinho e 50 duzias de garrafas com vinho.

Parente Vianna & C., 23 caixões com batatas, 1 dito com 50 massos de linha e 10 livros impressos, 1 dito com 5 massos de linha e 4 caixas com 8 arrobas de batatas.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 24 barris com 680 milheiros de prégos e 5 caixões com 20 latas de almude de azeite cada uma.

Thomaz Fernandes da Cunha, 28 barris com 221,250 prégos sortidos, 1 dito com 110 enxadas, 2 caixões com 145 fouces, 1 dito com 80 enxós, 6 ditos com 1,366 fechaduras, e 4 ditos com 302 maxados.

Em accrescimo ao manifesto:

Antonio Lopes Braga, 30 saccos com 233,300 rolhas, 7 roupeiros com 144 grozas de ditas e obra de vime, 130 canastras com 27,437 maunças de alhos.

Antonio da Silva Campos, 2 fardos com 220 capachos.

Faustino João de Carvalho, ausente á Ferreira & Loureiro, 30 feixes com 60 duzias de vassouras, 200 barricas vasias, e 24 talhas de barro vasias.

Ferreira & Loureiro, 30 rodas de 96 arcos de páo cada uma, 500 braças de vime, 5,410 resteas de cebollas, 150 caixões com 300 arrobas de batatas, 139 canastras com 27,499 maunças de alhos.

Palmeira & Beltrão, 10 barris com 131 presuntos, pesando 48 arrobas e 6 arrateis.

Ramos Silva & Genros, 2 caixas com 1,100 péras e 2 ditas com 1,360 maçãs.

HESPANHA.

Lisbôa, 14 de agosto de 1863.

As ultimas noticias que aqui temos de Hespanha são do dia 11.

Houve grande desintelligencia no seio do gabinete presidido pelo marquez de Miraflôres, pedindo a sua demissão o Sr. Sierra; de ministro da fazenda.

Um periodico ministerial explica deste modo o conflicto:

O ministro da fazenda mostrava sempre uma grande desconfiança para com o do reino, o Sr. Vaamonde, sobre tudo no relativo ás eleições na provincia de Cordova; que o Sr. Sierra pretendia assignalar os candidatos e marcar o caminho que se devia seguir para os fazer triumphar, por cuja razão tinha interpetrado alguns actos e differentes observações do Sr. Vaamonde como ataques á sua pessoa e ás dos seus protegidos; nesta situação julgou o governo opportuno esperar a volta do general Concha para se resolver o conflicto, com o seu auxilio e conselho; mas o tempo não fez mais do que aggravar os animos dos Srs. Vaamonde e Sierra, que na segunda reunião que tiveram no dia 3 de ministros que se vio claramente que um daquelles dous senhores não podia continuar no gabinete, e como a maioria estava de accordo com o Sr. Vaamonde, o Sr. Sierra apresentou a sua demissão; que o Sr. marquez de Miraflôres, presidente do conselho foi logo apresentar a S. M., dando-lhe conta do occorrido; a rainha confirmando a sua confiança ao gabinete aceitou a demissão do Sr. Sierra.

Foi nomeado ministro da fazenda o Sr. Moreno Lopez, que estava encarregado da pasta das obras publicas. Dizem que este cavalleiro, fez tenaz resistencia para aceitar a pasta da fazenda, e só cedeu ás reiteradas rogativas dos seus companheiros.

O novo ministro da fazenda tem recebido as mais lisongeiras demonstrações e os mais efficazes offerecimentos de apoio de parte das primeiras notabilidades financeiras.

Entretanto o estado do thesouro está mui longe de necessitar auxilios estranhos; o Sr. Sierra, depois de pago o semestre, e cobertos todos os encargos deixa em cofre cem milhões de reales; a caixa de depositos restabelecida de sua passageira quebra occasionada pela crise de março; o trimestre da contribuição que este mez começa a arrecadar-se fica intacto, e não poucos creditos na pasta.

Correu o boato de que o Sr. Vaamonde estava decidido a pedir a sua demissão, e que mesmo todo o ministerio cahiria, sendo que seria substituido por uma situação Serrano-Mon; mas estes boatos não tem fundamento algum.

Para o ministerio das obras publicas foi nomeado o Sr. Alvaro Martinez, antigo democrata que em 1854 foi deputado por Burgos, na qualidade de ultra-progressista, mas que tendo modificado um pouco as suas opiniões, foi nomeado em 1855 ministro das obras publicas no gabinete O'Donnell-Espartero; ultimamente abandonou os vicalvaristas, collocando-se no grupo dos dissidentes, o que explica hoje a sua ascenção ao poder.

Uma carta da Granja de S. Ildefonso, onde se acha a côrte, diz que o Sr. Alonso Martinez fôra recebido no alojamento do ministro da governação, onde o esperavam todos os conselheiros da corôa. A conferencia durou uma hora, e nella manifestou o Sr. Alonso Martinez que a demissão do Sr. Sierra lhe havia causado sorpreza, mas que tendo-se cruzado no caminho com a carroagem que conduzia o ex-ministro a Madrid, tinha tido occasião de ter com o Sr. Sierra uma breve entrevista; soubera as causas relativamente pequenas da dissidencia, ouvindo ao mesmo tempo os repetidos elogios que o Sr. Sierra fazia dos seus ex-companheiros, e dos nobres e patrioticos moveis que o animavam em sua marcha politica, com a qual não tinha deixado de estar de accordo.

O Sr. Alonso Martinez ia pedir noticia sobre a situação, o Sr. Vaamonde julgou que a leitura da circular preparada para acompanhar o decreto da convocação do novo congresso era a melhor explicação do pensamento ministerial.

Dizem que o Sr. Martinez achou a circular tão accommodada aos principios defendidos por elle no parlamento, que não poz objecção alguma e manifestou-se disposto a aceitar o ministerio das obras publicas.

Dizem que a circular do Sr. Vaamonde, não é moderada nem progressista, e é baseada no criterio médio, conciliador, temperado e eminentemente constitucional, que servio de base á transacção entre os partidos historicos.

O novo ministro do fomento o Sr. Alonso Martinez prestou no dia 5 ás 4 horas o juramento nas mãos da rainha.

A *Gaceta* publica um real decreto nomeando a D. José Sierra y Cárdenas, ex-ministro da fazenda, conselheiro e presidente da secção da fazenda do conselho de estado.

O ministerio de ultramar, que estava interinamente encarregado ao ministro da guerra o tenente-general D. José Gutierrez de la Concha, marquez de Havana, foi confiado a D. Francisco Permanyer, vice-presidente do congresso dos deputados. A *Gaceta* publica os competentes decretos. O Sr. Permanyer é professor de jurisprudencia na universidade de Madrid, e deputado por Barcelona, *sem o auxilio de influencia moral* do gabinete anterior Herrera-O'Donnel.

Conta-se da seguinte fórma a historia desta nomeação:

Uma séria desintelligencia que houve entre as primeiras autoridades civil e militar da ilha de Cuba, fez com que o general Dulce enviasse para Madrid o Sr. Navasenes que ali exercicia o importante cargo de governador civil. Os politicos da fracção em que milita o Sr. Navasenes exigiram que o general Concha, que votou contra, e deixou de ser ministro do ultramar, dizendo aos seus companheiros: « Comigo não contem para isso; escolham outra pessoa que se preste a assignar o decreto da demissão.» Foi então indigitado o Sr. Permanyer, e nomeado em seguida ministro do ultramar.

Duvida-se muito que o novo ministro queira dar a demissão ao general Dulce, pois que se comportou tão bem durante o tempo em que foi capitão do antigo principado da Catalunha, que d'ali pullulam ja, segundo se assevera, influencias poderosas para que se não dê semelhante desgosto a um dos doze *homens de coração*, amigo e companheiro de O'Donnell.

Varios assumptos importantissimos refervem nas cebeças dos homens de estado. A questão da America, tanto do Mexico como do reconhecimento dos estados do sul, a da Italia e da Polonia, continuam agitando-se, e tomando cada dia proporções maiores. Todos elles podem influir muito no porvir da Hespanha, e é evidente que no ministerio da guerra se tomam providencias que manifestam projectos demasiadamente sérios.

Nota-se com effeito, o contraste que se observa na destribuição dos fundos para satisfazer as obrigações do thesouro no presente mez. O ministerio da guerra, representação genuina das forças mortas e da negação do trabalho, tem por exemplo 36 milhões de reales de dotação; ao passo que o ministerio das obras publicas e fomento, representante do desenvolvimento das forças vivas, do progresso e da civilisação não gasta mais de 9 milhões mensaes!

As consequencias deste systhema fazem estremecer os pensadores, hoje que estão em paz; e dão margem a presuppor uma crise horrivel, dado o caso de que a Hespanha tome parte activa na futura e possivel guerra européa que nos ameaça.

O rei de Hespanha já se acha restabelecido do incommodo que ultimamente soffreu.

Escrevem de Barcelona que o infante D. Henrique, irmão de S. M. el-rei será candidato á deputação ás côrtes pelo districto de Valli. O *Pensamiento* aconselha ao governo que antes de consentir que por um incidente qualquer seja desairado o nome de um membro da familia real nomei a este senador, com o pretexto de que é tenente general da armada; isto, sobre conter o inconveniente apontado, evitaria tambem que o nome de um infante de Hespanha, sirva de bandeira a algum partido.

— Espera-se brevemente em Madrid o Sr. Miani, veneziano recommendado pelo vice-rei do Egypto, que vai com o fim de demonstrar perante a sociedade geographica que foi elle quem conseguio descobrir as verdadeiras fontes do Nilo, e não, como se suppozera, os capitães Speke e Grant, pois estes tomaram pelo Nilo, outro rio inteiramente distincto.

— Chegou a Valencia a embaixada tunesina. A embaixada sahio de Tunes no dia 2, e era esperada pelo vice-consul de Tunes D. Eusebio Furtuny, vice-consul de Tunes nomeado pelo governo para desempenhar esta commissão, e o interprete D. Fernando Azancot. No porto foi o embaixador recebido pelo Sr. Furtuny, pelo secretario do governo civil e um ajudante do general, e ás quatro e meia entrou em Valencia a embaixada, hospedando-se na hospedaria da cidade, onde tinha preparados uns alojamentos.

O pessoal é o seguinte:—O embaixador, general de divisão Sidi-Mohamed, ministro da guerra de S. A. o bey de Tunes;—o general de brigada Otman Hachem;—o tenente coronel Mohamed Rechid;—o interprete D. Antonio Conti;—o tenente coronel Mohamed Benamor; e o chefe de batalhão Mohamed Benamer, ajudantes do embaixador:—o primeiro interprete do consulado geral de Hespanha em Tunes D. Yehia Leisü;—o engenheiro de S. A. o bey, Mr. Beausamier;—a gente do serviço official compõe-se de sete pessoas.

O embaixador, general Mohamed é uma pessoa mui distincta, que tem viajado muito pela Europa, e que é dotado de conhecimentos pouco communs. No seu paiz goza de grande consideração e possue em alto gráu a estima do bey, que lhe deu mostras de subido apreço acompanhando-o até ao porto, á sua sahida de Tunes.

O general Mohamed visitou em Valencia as fabricas de tecidos de seda, e alguns outros estabelecimentos mais notaveis. Todo o pessoal da embaixada veste uniformes á européa.

A embaixada já sahio de Valencia e chegou a Madrid.

— N'um povo das proximidades de Malaga houve uma horrivel catastrophe: cinco carros carregados de polvora foram pelo ar, matando a quatro carreiros, duas outras pessoas e quinze cavallos. A detonação e as chammas fizeram grandes estragos nos edificios, nos arvoredos e até nos campos.

— Continúa no maior segredo, a instrucção da celebre causa da tentativa frustrada de assassinato de D. Pedro Cabello, de que já lhe fallei. A' pedido do procurador o Sr. Aguado, para que se ampliem as diligencias, começaram-se a tomar novas declarações ás differentes pessoas. A causa parece que se vai fazendo bastante volumosa.

— No dia 3 de junho pelas sete horas e 25 minutos da noite, sentiu-se em Manilha um forte abalo de terra, seguido de dous ou tres vai-vens espantosos do norte ao sul, e de outros dous ou tres n'outra direcção, ou circulares como asseveram muitas pessoas; um rugido forte e prolongado subterraneo acompanhou então o indiscriptivel e pavoroso estrondo do desabamento de muitos edificios, o alarido das victimas, o choque e queda dos moveis, as corridas, os gritos de angustia, o som espontaneo e lugubre dos sinos nas torres, e finalmente uma confusão de vozes e ruidos que gelava o sangue nas veias dos mais serenos e valorosos dos poucos que dos navios fundeados no rio poderam observar o cataclisma que envolveu a cidade nos poucos momentos da tormenta que durou meio minuto proximamente.

Meia hora depois já as autoridades estavam dando as providencias urgentes, que o caso pedia, pouco mais tarde viam-se as tropas da guarnição dirigidas por officiaes, de engenheiros, uns officiaes e autoridades locaes, trabalharem com ardor para a salvação das muitas victimas.

Ha scenas angustiosas; que a pena se recusa a narrar. D'uma correspondencia de Manilha do dia 6 que temos á vista não se póde colligir toda a extensão da desgraça pois que ainda estavam muitos cadaveres sob os entulhos, e os povos haviam fugido para as immediações, e não havia uma cifra exacta das victimas;—um despacho telegraphico avalia em globo que as victimas fataes sobem a dez mil.

Os edificios publicos ficaram todos destruidos contando-se entre elles a bella e vasta cathedral, a capella real, as igrejas de S. Domingos, de Santa Isabel e de S. João; o palacio do governo, as escólas, os hospitaes e o tribunal do commercio. Na cathedral morreram bastantes sacerdotes e fieis; pois se estava nessa hora no officio de vesperas da solemnidade do corpo de Deus.

As casas particulares que ficaram em estado de servir podem-se contar, muitas estão em terra; outras precisam com urgencia ser demolidas para evitar maiores desgraças.

A rainha e o rei de Hespanha ao saber as desgraças occorridas em Manilha e profundamente affectados um tão espantosa catastrophe mandaram que o administrador geral do seu real patrimonio puzesse á disposição do governo a quantia de 25

MUTILADO

mil duros, para soccorrer os infelizes, cuja fazenda desappareceu em tamanha desgraça e tão pavorosa ruina.

Os ministros residentes em Madrid reuniram-se em conselho para se occuparem em buscar recursos para attender ás immensas perdas que devem ter soffrido os habitantes das Philippinas.

Espera-se que se organisarão valiosas subscripções e donativos para as victimas do terramoto das Philippinas.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Funcciona hoje em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— Havendo chegado do sul do imperio o habil artista o Sr. Pietro Clementini, que tantos applausos colheu no Rio e Bahia, conseguio a empreza do Sr. Coimbra désse elle alguns intervallos de musica em dous ou tres espectaculos, sendo o primeiro sabbado.

O Sr. Clementini toca um instrumento novo para o nosso publico, o *armonico*, em cujo trabalho elle é profissional com mestria.

— No dia 8 do corrente terá lugar a benção do Sr. Bom Jesus dos Passos, que se venera no Corpo Santo.

— No consulado provincial devem ser pagos, até o ultimo do corrente mez os impostos provinciaes, que constam do annuncio em outra parte deste numero publicado.

— Hoje se extrahirá a 6ª parte da 3ª loteria do Gymnasio (3ª concessão).

— Havendo-se declarado pela manhãa do dia 14 de agosto ultimo um incendio no porão do vapor *Navarre*, que passou por aqui em julho, aconteceu que fossem queimados differentes saccos de cartas, que constituiam as malas, sendo as que mais soffreram as deste imperio para a Inglaterra e as do Rio da Prata para todos os paizes maxime para a Allemanha.

— Damos a carta do nosso collaborador:

Compadre.—A terceira cousa que merece especial menção é o *Hospital Pedro II.*

É a todos os respeitos o maior edificio desta capital, e um dos primeiros do imperio, logo que fôr concluido.

Sua primeira pedra foi lançada em 25 de março de 1847 pelo presidente da provincia o Exm. conselheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, á margem direita do Capibaribe, nos Coelhos da Bôa-Vista, em aprasivel e higyenica localidade.

Está concluido o lado da frente, que tem 520 palmos de comprimento, e 63 de janellas em arcaria. É de 2 andares, e tem por unica entrada um magnifico portão no centro, de columnas de marmore, com o emblema da caridade sobreposto.

A entrada tem 4 saletas, que duas das quaes servem de aposentamento aos empregados da porta, e as outras para registro e consultas, ficando livre um espaçoso corredor, que vai ao claustro, o qual é formado de 60 arcos, contando-se 13 por cada frente e 17 por cada lado.

A fachada do edificio, ou a sua parte central, contem duas capellas: a do primeiro andar onde está o SS. Sacramento, e a do segundo S. Pedro de Alcantara, seu padroeiro.

Ao lado do sul daquella existem duas grandes enfermarias para homens, uma por cada andar sob o patrocinio de S. João, e S. Anselmo, contendo cada uma 28 leitos de ferro.

Ao lado do norte outras tantas, dispostas da mesma maneira para mulheres, sob a protecção de Sant'Anna, e Santa Maria, e mais uma com igual proporção no pavimento terreo para mendigos, sendo seu patronato S. Vicente de Paulo.

Além destas grandes enfermarias, com 140 leitos, existem mais 4 menores para operados e bixiguentos, sob o patrocinio de S. Justino e S. Antonio, Santa Rita, e Santa Clara.

Na parte central, e ao correr das capellas, ha bôas accommodações para as irmãas de caridade, á cujo cargo estão as enfermarias nas quaes essas bôas mulheres se tem recommendado pela pratica d'uma das mais sublimadas virtudes — o amor do proximo. —

Tres partes do edificio estão por acabar, e cuido que só para um futuro remoto poderão estar concluidas. Tem ellá a fórma de um quadrilatero com mais comprimento que largura, contando-se 520 palmos nesta e 680 naquelle, ou 2:400 em totalidade, com 294 janellas em arcaria!

O que está feito é de uma elegante simplicidade, e de bem acabado trabalho artistico.

Não sei, compadre, donde apparece dinheiro, quando nesta terra se quer as cousas; tambem quando não ha vontade, pretextam-se faltas de quotas nos exercicios, nada se faz, e o dinheiro gasta-se.

O marquez de Paraná disse la um dia; faça-se uma prisão condigna com o estado de nossa actual civilisação, e ella surgio do fundo do Capibaribe com grandes preporções, embora ficasse o rio espartilhado, e se gastasse no seu entopimento dezenas sob dezenas de contos.

Mas fez-se, e não faltou dinheiro a la grande para gastar-se.

N'um outro dia sentio ao almoço um insupportavel cheiro de pomada, ficou enjoado, e disse então: não quero mais sentir cheiro de pomada, e as praias se cercaram de caes, e a cidade ficou aformoseada.

Quantas dores não se mitingariam a uma porção da humanidade afflicta, se outro marquez de Paraná tivesse venetas de acabar aquella grande obra?

O que ha do edificio é bom, vasto e asseiado.

Existem actualmente 168 enfermos, tratados com zelo e interesse pelos melhores facultativos desta capital.

— Temos o seguinte resultado da eleição das parochias abaixo:

Páu d'Alho.

Eleitores.

Commandante-superior Lourenço Cavalcanti de Albuquerque
Padre Vicente Maria Ferreira de Albuquerque.
Capitão Francisco Brasileiro de Albuquerque.
Vigario interino Antonio D. de V. Aragão.
Tenente-coronel Christovão de H. Cavalcanti de Albuquerque.
Capitão Antonio Vicente de Araujo.
Padre Antonio Franklin do Rego Accioly.
Capitão Antonio Barbosa da Silva Coutinho.
Antonio José Pimentel.
Antonio Joaquim Corrêa Lins.
Capitão Alexandre Maria Barbosa da Silva.
Escrivão de paz Alexandre B. da Silva Junior.
Bernardo Barbosa da Silva.
Bernardino Caetano de Souza.
Proprietario Diogo Soares C. de Albuquerque,
Academico Francisco de Paula C. de Albuquerque.
Professor publico Francisco M. B. de Vasconcellos.
Capitão Francisco José de Barros Silva.
Negociante Francisco Pereira de Souza Lemos.
Alferes Ignacio Joaquim de Souza Menezes.
Proprietario Ignacio dos Santos da Fonceca.
Capitão Jacintho Gomes Borges Uchôa.
Capitão João Cavalcanti de Albuquerque.
Proprietario João Corrêa de Araujo e Vasconcellos
Negociante José Rufino de Souza Ramos.
Tenente José Januario Alves Ferreira.
Proprietario José Xavier C. da R. Wanderley.
Agrimensor José Roberto Galeno Coelho.
Alferes José Coelho de Mello.
Alferes José Nicodemus C. de Vasconcellos.
Proprietario José Vieira de Mello.
Negociante Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Escrivão do subdelegado Joaquim N. do Valle.
Proprietario Manoel Leitão de Albuquerque.
Proprietario Manoel Joaquim do Rego.
Manoel da Motta Silveira Cavalcanti.
Alferes Manoel Alves de Souza Cavalcanti.
Proprietario Manoel Francisco Machado.
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Alferes Maximiano José de Mello.
Negociante Simplicio Celestino Cavalcanti,
Proprietario Vicente de Souza Ferraz.
Alferes Francisco de Souza Monteiro,
Negociante Pedro de Assis Campos Cosdem.

Supplentes.

Coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha.
Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.
João Anastacio Camello Pessoa.
João Anastacio Camello Pessoa Junior.
Tenente Antonio Francisco de Abreu.
Antonio de Barros Corrêa.
Antonio Bernardo Ribeiro de Moura.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Xavier de Siqueira Ramos.
Francisco da Motta Cavalcanti.
Francisco de Paula do Nascimento.
Felix José de Oliveira e Mello.
João Marques Bacalhão.
Francisco de Barros Barbosa.
Jesuino Domingues Carneiro.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Joaquim Lourenço de Carvalho.
Joaquim Damasceno Marinho.
José Maria dos Santos Cavalcanti.
José Joaquim Gomes do Egypto.
José Zefirino do Espirito Santo.
José Francisco de Mendonça.
José Joaquim de Oliveira.
João Xavier Soares de Albuquerque.
João Dias dos Santos.
João José Barbosa.
João Paulo Nunes de Mello.
Luiz de Albuquerque Maranhão.
Leopoldo Aureliano Marques Bacalhão.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Manoel José de Sant'Anna Reis.
Manoel Noia de Carvalho.
José Florencio Bemcio de Mello.
Olegario José Peixoto.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Pedro Alexandre de Mattos.
Pedro Alexandre Brandão de Mattos.
Ponciano Pereira Leite.
Romão Alexandre Brandão de Mattos.
Sebastião José de Barros Barreto.
Urbano Carvalho dos Santos.
Urbano José de Mello.
Victorino Alexandre de Mattos.

Cabrobó.

Eleitores.

Dr. Agnelo José Gonzaga.
Tenente-coronel José Victorino da Silva.
Tenente-coronel Antonio da S. e Souza Araquan.
Capitão Saturnino José da Silva.
Capitão Honorato Honorino Ribeiro Granja.
Capitão Francisco Antonio de Sá Padilha.
Capitão Pedro Eufrasio da Silva,
Capitão Francisco Lopes de Barros e Silva.
Alferes Francisco Pereira Lima.
Alferes José Antonio do Nascimento.
Belarmino Ferreira Padilha.
Josino Ribeiro Torres.
Tabelliao Luiz Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Parente.
José da Costa Araujo,
Ernesto da Costa Agra.
Tertuliano José Leonel de Alencar.
Florencio Alves de Carvalho.
Domingos Gonçalves Torres.
Domingos Moreira da Silva.
Ignacio da Silva e Souza Araquan.
Alexandre Alves de Souza.
João Gonçalves Torres.
José Paz Landim.
Mathias Gonçalves Teixeira.
Francisco Pereira da Silva.
Agostinho Paz Landim.
Francisco Rodrigues de Moraes.
Martiniano da Costa Agra.

Una.

Eleitores.

Vigario Francisco Urbano de A. Monte-Negro.
Capitão João Antonio Alves da Silva.
Padre Antonio Jacome de Araujo.
Paulino Augusto da Silva Freire.
Tenente José Joaquim Alves da Silva.
Capitão Manoel Teixeira da Motta.
Padre José Porfirio Gomes.
Capitão Maximiano da Rocha Wanderley.
Felix de Barros Pimentel.
Zeferino Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Mendes Patricio.
Eduardo José Teixeira.
João Vieira Fialho,
Laurentino Freire de Albuquerque.
Tenente Manoel Chrysostomo de Lima.
Tenente José Luiz de França.
Hygino Pacheco de Queiroga.
Cosme Bento de Medeiros Matta.
Antonio Satyro Cavalcanti de Lima.
Felix da Silva Gusmão Camatenga.
Tenente José Teixeira Lima.
Paulo Francisco de Albuquerque.
Capitão Luiz de França Carvalho.
Manoel Bapitista de Athayde.
Joaquim Mendes dos Santos.
Felix Paes Barreto.
Manoel José da Costa Guimarães.
Pedro Ferreira de Souza.
João Candido dos Santos.
Manoel Vieira Cavalcanti.
Antonio José dos Santos.
Bernardino Ferreira Bastos.
Manoel Rodrigues dos Santos,

— Repartição da policia:

Extracto da parte do dia 2 de setembro.

Foram recolhidos a casa de detenção no 1.º do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Idalina Rosa da Silva, semi-branca, Ignez Maria Felicia da Conceição, parda, ambas por espancamento.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, os pardos João Baptista Carneiro da Cunha, por briga e espancamento, Maria Luiza do Espirito Santo, por disturbios, Joaquim, africano, escravo de Paulo José Gomes, a requerimento deste.

A ordem do de São José, Domingas Luiza ou Pessoa do Espirito Santo, crioula, por desordem.

A ordem do da Boa-Vista, os pardos Francisco Ferreira Tavares, por desordens e insultos, Leopoldina Maria Joaquina do Espirito Santo, Severina Maria da Assumpção, e Maria Rosa de Lima, crioula, todas por briga e insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Relação dos baptisados e casamentos da freguezia de Santo Antonio do Recife, em agosto de 1863.

Adelina, branca, filha de legitima de Olimpio do Rego Mello.
Deolinda, branca, filha legitima de João José Tiburtino.
João, pardo, filho de Alexandrina, escrava do Dr. José Soriano de Souza.
Hermogenes, pardo, filho legitimo de Cosme José Cypriano de Souza.
Julio, branco, filho de Maria Francisca Carolina.
Ernesto, branco, filho legitimo de Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.
Umbelina, parda adulta, filha legitima de Manoel da Silva Simões.
Leopoldina, crioula, filha de Manoella Maria da Conceição.
Manoel, pardo, filho legitimo de João Baptista dos Santos.
Victor, pardo liberto, filho de Benedicta, escrava de Francisco Pereira da Silva,
Leonilda, parda, filha de Maria Francisca da Conceição.
Joaquim Raymundo dos Prazeres, pardo, 26 annos, Santos Oleos.
Sebastião, branco, filho legitimo de João Baptista Gomes Penna.
Luiza, branca, filha legitima de Manoel Antonio de Almeida,
Regina, branca, filha legitima de Manoel José Victoriano de Borba.
Joanna, cabra, filha legitima de João Antonio da Annunciação.
Umbelina, branca, filha de Antonia Maria de Araujo.
Manoel, branco, filho legitimo de Salvador Coelho Drummend.
Manoel, branco, filho de Isabel Francisca da Costa.
Helena, branca, filha legitima de Manoel Antonio Pereira.
Anna, filha legitima de João Peres Santiago.
Alfredo, pardo liberto, filho da escrava Prazeres.
Rosa, parda, filha de Quiteria Maria da Conceição.
Geminiano, pardo, filho de Quiteria Maria da Conceição.
Rachel, crioula, filha de Maria, escrava de João Alves Machado.
Emilia, cabra, filha de Quiteria, escrava de Joaquim Pacheco da Silva.
Raymunda, parda, filha legitima de Francisco das Chagas Ribeiro.
Martiniana, crioula, filha de Antonia Maria Francisca.
Miguel, branco, filho legitimo de Francisco José Moreira.
Amaro, pardo, filho natural de Roberto Francisco Furtado e de Maria Constantino de Jesus.

Casamentos:

Nicoláo José Pereira com Antonia Cherubina de Azevedo.
José Ribeiro Guimarães Sobrinho com Maria da Penha Rangel.
José Gonçalves da Silva Brito com Maria da Conceição Marques.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado de Maceió: Antonio de Souza Pavolide, Francisco José Teixeira Bastos, Joaquim de Almeida e Sá, Francisco de Oliveira Barroso, Pedro Claudino Duarte, Manoel José de Luna e Germano Lopes de Souza.

— Passageiro da escuna nacional *Camponeza*, entrada do Rio Grande do Sul: Manoel Antonio da Silva.

— Movimento da casa de detenção no dia 1.º de setembro de 1863.

Existiam	394	presos
Entraram	10	»
Sahiram	6	»
Existem	398	»
A saber:		
Nacionaes	275	»
Estrangeiros	27	»
Mulheres	15	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	72	»
Escravas	6	»
	398	

[illegible] custa dos cofres publicos. [illegible] enfermaria no dia 2 de setembro de 1863.

Teve alta:
Francisco de Souza Ferraz, contusões.
Tiveram baixa:
Manoel Vicente de Oliveira.
Salvador, escravo de Carlos.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Echo do Pacifico* extrahe o seguinte o *Correio dos Estados-Unidos*, de quem traduzimo-lo á nosso turno:

Nós temos tido os livres pensadores, os livres permutantes; estamos agora para ter os livres amantes.

A *California Farmer* trata da organisação nesse estado de uma seita, que se propõe a praticar o livre amor, e de elevar a altura de um principio de ordem o que nós denominamos licença.

Esse jornal promette revelações sorprendentes, e affirma que differentes de nossos legisladores tem-se constituido advogados dessa doutrina; que quatro professoras são os seus adeptos; e que a propria tribuna sagrada se tem maculado por um pastor, que vive na intimidade desses propagadores da corrupção.

Do mesmo *Correio dos Estados-Unidos* traduzimos o que segue:

Uma mulher alienada entrou ha dias em uma escola publica em Cincinato, brandindo em cada mão uma enorme faca de carniceiro, com que ameaçava degollar todas as meninas, que tivessem a infelicidade de ser bonitas.

Só pouparia, dizia ella, as que fossem feias. Julguem do terror!

Por felicidade, porém, a furiosa tinha o espirito tão systematico quanto alienado; pois querendo proceder por ordem, mandou a professora pôr as meninas em fila, para que podesse escolher á sua vontade.

Este momento de dilação permittio as pessoas que a seguiam, de chegarem em soccorro, tendo-se tempo de segura-la antes que executasse a sua phantasia; e assim todo o enxame apavorado, ficou livre de uma embrulhada, que poderia ter tido terriveis consequencias.

Traduzimos do *Petit Journal*:

O capital preciso para o estabelecimento do cabo transatlantico acha-se quasi no todo subscripto em Inglaterra, podendo-se portanto dizer desde já, que essa magnifica idéa será effectuada.

Com satisfação annunciamos, que a primeira estação telegraphica será na ilha franceza de S. Pedro, em Terra-Nova.

Recommendamos a leitura da seguinte poesia do Sr. A. M. Fernandes, de S. Paulo, a qual se recommenda pelo bello que desenvolve.

ILLUSÕES.

Eu sonhei tanto amor, tantas venturas,
Tantas noites de febres e d'esperança!
. . . .
. . . .

A. de Azevedo.

Vejo-a sempre ao desmaiar da lua,
Envolta em luzes n'um dos raios seus;
A virgem pallida que adorei na terra
Fada mimosa — creação de Deus.

Chamo-a — debalde, só sorri aos anjos,
Que a fronte cingem, de luzentes brilhos;
Louco, em delirio, me fugindo — ingrata,
Sigo-a tremente, nos celestes trilhos.

Sorri-se a pallida — que sorrir d'archanjo,
E os anjos bebem seu sorrir — ciumes;
Suffoco as dôres no gelado peito,
Murmuro fallas — eternaes queixumes.

Vejo-a sempre de roupagens brancas,
Errando pallida, ao pallôr da lua;
Bebendo amôres n'um viver d'enleios,
Sorrindo ao astro que nos céos fluctua.

Vejo-a sempre nos festins dos anjos,
Trajando os mantos que os anginhos teem;
Anjo da terra, que fugio p'ra os astros
Anjo que nunca esquecerá ninguem.

Vejo-a sempre — fugitiva — ao longe,
Correndo pallida, n'amplidão dos ares;
Toda cercada d'um cortejo d'anjos
Que vão nos olhos, lhe beber olhares.

Em febre ás vezes a seguia — louco
Pobre — coitado — me cansava em vão.
A visão dourada — era finas nevoas
Que vinham frias, orvalhar o chão.

A photo-esculptura, nova invenção, que é para a estatuaria o que a photographia é para o desenho e pintura, fez ultimamente um novo progresso.

M. Willéme deu ao seu processo uma applicação que o deve popularisar.

Com o auxilio de dous *clichés* photographicos, um tomado de frente e outro de profil, produz um melhadão.

A esculptura não deixa nada a desejar, quér na semelhança, quér no relêvo.

Os retratos photographados teem tido muita voga, porém os medalhões da photo-esculptura levar-lhe-hão vantagem, não excedendo o seu preço ao de uma boa photographia.

O banco de França annunciou ha poucos dias que ia emittir novos bilhetes de cem e de mil francos azues.

Não se sabia a causa da mudança de côr: sabe-se, porém, agora que é para evitar a reproducção photographica.

A photographia não reproduz bem as côres, luta, porém, com especiaes difficuldades para reproduzir a azul.

Em Paris tem ultimamente sido assumpto para todas as conversações o processo intentado contra o principe de Brunswick por sua filha a condessa Guilhermina, casada com o conde de Civry, escriptor e jornalista.

O principe, desthronado em 1830 pela revolução que, por causa dos desvarios da côrte, deu a corôa a seu irmão, tinha, quando era principe reinante, seduzido em Londres lady Colville, neta do almirante deste nome, e a levou de Inglaterra, depois de um casamento clandestino.

Passada a lua de mel e os primeiros mezes, durante os quaes lady Colville foi tratada como princeza soberana no palacio de Wendessen, o duque cansou-se e proseguio na sua carreira de aventuras, brilhante, porque era e é immensamente rico, possuindo os primeiros brilhantes do mundo, avaliados em mais de 60 milhões.

Sua abandonada esposa, que o duque representa como uma aventureira chamada Carlota Mandsen que o seduzira, deixando a Allemanha, voltou ao seu paiz, onde casou e pela segunda vez se divorciou, indo perder-se o resto da sua ignorada vida na California.

Porém do seu enlace com o principe tinha nascido uma filha, por nome Guilhermina, reconhecida pelo duque e educada, com o titulo de condessa de Colmar, em Inglaterra, França e Allemanha, e para a educação da qual o duque pagava uma pensão, que suspendeu quando Guilhermina chegou aos 17 annos.

Qual foi a causa?

O duque diz que fôra o máo caracter e conducta independente da sua filha natural. Os advogados desta dizem que fôra em consequencia da conversão della, devida ao padre Lacordaire.

Guilhermina, abandonada e pobre, foi recebida pela familia dos condes de Civry, onde a gratidão, secundando o amor, produziram, ao cabo de certo tempo, o seu casamento com o primogenito da casa, nobre, mas pobre.

O principe, levando a mal este casamento, que considerava desigual, não quiz dar nada a sua filha, e allegando que no incendio do palacio, ao tempo da revolução que lhe tirou o throno, se queimára o registro do nascimento de Guilhermina, lhe retirou a sua protecção.

Os defensores da joven, Berrier e Marie, adduziram innumeraveis provas do enlace do duque com lady Colville e da legitimidade de sua filha, acreditando-se por isso que a condessa de Colmar, hoje condessa de Civry e esposa de um jornalista, se verá reentregada no seu legitimo patrimonio.

O duque vive esplendidamente em Paris e os debates judiciarios deste pleito estão cheios de anecdotas curiosissimas.

A *Nação* publica o seguinte:

A esquadra ingleza do Mediterraneo consta de 27 embarcações de 121 peças.

O seu lote é de 43,713 toneladas; a força de vapor é de 9,432 cavallos; e a tripulação compõe-se de 8,558 homens, entre officiaes e marinheiros.

Segundo se colhe do *Memorial Diplomatico*, tem a Russia no Baltico, no rio Amor, no mar Branco, [illegible] e no mar Negro 122 navios, entre elles 9 náos de linha e 13 fragatas com 2,246 peças.

O pessoal é de 800 officiaes de todas as graduações, e 20,485 marinheiros.

O *Commercio do Porto* dá o seguinte sobre a Russia:

Nos ultimos dous seculos, a Russia tem duplicado o seu territorio e triplicado a sua população, que sendo de 20 milhões em 1725, quando Catharina I subio ao throno, chega a 70 milhões em 1831, época em que Varsovia foi tomada.

As conquistas da Russia, nos ultimos 60 annos, são iguaes a tudo quanto possuia na Europa antes daquella época.

As suas conquistas na Suecia são maiores do que todo o resto d'este reino.

As suas conquistas na Tartaria têem uma extensão igual á da Turquia europea conjuntamente com a Grecia, Italia e Hespanha.

As suas conquistas na Turquia europea são maiores que todo o reino da Prussia, exceptuando as provincias do reino.

As suas conquistas na Turquia aziatica são iguaes a todos os pequenos estados allemães.

As suas conquistas na Persia são iguaes á Inglaterra.

As suas conquistas na Polonia são iguaes a todo o imperio da Austria.

Decompondo-se a cifra total da sua população, dá o seguinte resultado: —2 milhões no Caucaso; 4 de Cossacos, Kirghuiz e Georgianos; 5 de Turcos, Mongalios, 6 de Suecos, Finlandezes e Uranos; 20 de Moscovitas: e 23 de Polacos.

A população da antiga Polonia figura por duas terças partes da população total de uma oitava parte do territorio governado pela Russia; estando por isso o elemento polaco em grande maioria com relação aos outros.

Se se admittisse a possibilidade da conquista do imperio ottomano pela Russia, teria este depois da reunião dos povos slavos e occupação de Constantinopla, uma povoação de 100 milhões de habitantes sobre a sexta parte do globo habitado.

Estes 100 milhões de homens formam o total da população do imperio grego slavo, sonhado pelo Czar Pedro I.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

QUARTA SESSAO.

DIA 31 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara crime.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Ás 10 horas da manhãa, feita a chamada acharam-se presentes 44 senhores jurados.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores multados nos dias anteriores.

Entra em julgamento o réo Alexandre Xavier da Silva, accusado por crime de furto de uma porção de fazendas pertencentes a um almocreve.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Gemeniano Joaquim de Miranda.
Joaquim José Ferreira Penha.
Hyppolito Cassiano Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Miguel Affonso Ferreira.
Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas.
Ulisses Pernambucano de Mello.
José Antonio Vieira de Souza.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
Manoel José de Azevedo Santos.
Horacio de Gusmão Coelho.
José Pedro das Neves.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e procedeu-se o leitura do processo.

O Sr. Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo no grão médio do art. 257 do codigo criminal.

O Sr. Dr. advogado allegou, que sendo particular o crime de furto, e não tendo-se verificado a prisão do réo em flagrante, fosse a accusação julgada perempta.

O Sr. Dr. juiz de direito, em vista das allegações do Sr. Dr. advogado, propoz ao jury tres quesitos sobre á excepção apresentada.

Entregues ditos quesitos e processo ao jury de sentença, foi este conduzido á sala secreta, d'onde voltou, respondendo affirmativamente os quesitos propostos.

O Sr. Dr. juiz de direito, em vista da decisão do jury mandou proseguir ao julgamento.

Proferida a decisão pelo Sr. Dr. juiz de direito, obteve a palavra o Sr. Dr. advogado e deduzio a defeza pedindo a absolvição do réo.

Findos os debates e preenchidas as solemnidades da lei o Sr. Dr. juiz de direito propoz ao jury os respectivos quesitos.

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias, a 1 ½ hora da tarde, voltou as duas com suas respostas que foram lidas pelo Sr. Alexandre Augusto de Frias Villar, presidente do conselho.

O Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença, condemnando o réo a pena de dous mezes e dez dias de prisão, e multa de 5 por cento do valor furtado, e nas custas.

Levantou a sessão, addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

QUARTA SESSAO.

DIA 1 DE SETEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara crime.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foram dispensados da sessão os senhores:
João Manoel Carneiro de Lacerda.
José Maximino Pereira Vianna.

Foram multados em 20$000 cada um dos Srs. multados nos dias anteriores.

Entra em julgamento o réo Manoel Pereira da Silva, accusado por crime de offensas phisicas feitas na pessoa de Anna Martinha dos Santos.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

José Henriques da Silva.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
José Gonçalves Torres.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.
José Elias de Oliveira.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
Hyppolito Cassiano Vasconcellos de Albuquerque Maranhão.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e procedeu-se a leitura do processo.

O Sr. Dr. promotor pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 201 do cod. crim.

O Sr. Dr. advogado deduzindo a defeza, pedio a absolvição do réo.

Findos os debates e preenchidas as solemnidades da lei, o Sr. Dr. juiz de direito propoz ao jury de sentença os respectivos quesitos.

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias a 1 hora da tarde voltou á 1 ½ com suas respostas, que foram lidas pelo Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, presidente do conselho.

O Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença, condemnando o réo a pena de seis mezes e meio de prisão e multa correspondente a metade do tempo e nas custas.

Levantou a sessão, addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

Caixa Filial do Banco do Brasil.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1863.

ACTIVO.

Accionistas do banco do Brasil.		
Entradas não realisadas de 10,000 acções localisadas na provincia		400:000$000
Lettras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	838:325$092	
Com uma só dita dito	[illegible]	937:37[illegible]
Lettras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	7:094$040	
Por outros titulos	13:982$720	21:076$760
Lettras a receber.		
Saldo desta conta		520:081$015
Contas correntes.		
Saldo nesta conta		2:860$847
Diversos.		
Saldo de varias contas		4,318:615$972
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	1,919:398$830	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	653:000$000	
Em moeda de troco	11$470	
Em notas da propria caixa	3,672:800$000	6,245:210$300
		12,445:224$850

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		4,622:200$000
Lettras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	30:116$633	30:116$633
Diversos.		
Saldo de varias contas		5,666:010$858
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		126:897$395
		12,445:224$850

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMMUNICADOS.

Ao publico.

O *Constitucional Pernambucano* n. 28 do 1º do corrente, em suas noticias diversas faz uma accusação ao Exm. presidente da provincia, em referencia ao procedimento da camara, que opinou para que se contratasse com o Sr. Flavio Ferreira Catão por tempo de dous annos, o imposto das aferições dos pesos e medidas deste municipio.

Não vejo razão que justifique uma tal censura. S. Exc. obrou de conformidade com o parecer da camara, que é *conservadora vermelha* em sua maioria absoluta, havendo nella somente dous arrependidos, segundo me informam. Autorisou a camara a fazer o contrato pedido pelo Sr. Catão, e esta entendeu dever celebra-lo, para sujeita-lo a approvação do Exm. presidente, na forma do art. 44 da lei do 1º de outubro de 1828.

S. Exc. não mandou que esse contrato se fizesse *á capucha*, e sem as formalidades prescriptas no art. 43 da citada lei, que são—*leilão publico e a quem mais der*.

Fazer S. Exc. responsavel pelo procedimento da camara, é ser injusto. Estou bem certo que S. Exc, mandará cumprir aquella disposição legal antes de approvar o contrato da camara; e não fazendo assim, então calar-me-hei.

Em virtude dos editaes da camara, eu e outros nos habilitamos com não pequenas despezas, para contratar as aferições: eu fiz mais, offereci previamente maiores vantagens a S. Exc. e a camara, e ainda não tive o menor despacho; mas já sou informado que na camara terei—*prejudicado*; isto mesmo serve.

Estou disposto a chegar a muito maior preço do que o que offereci, se o negocio fôr a leilão, como ainda espero; porque não posso acreditar na razão allegada pelo *Constitucional* de que S. Exc. queira pagar com as rendas do patrimonio da *camara vermelha* serviços eleitoraes. O governo dispõe de melhores e mais honestos meios; o *Constitucional* o sabe.

Para que eu acreditasse nisto, seria preciso admittir S. Exc. em harmonia com a camara e com os vermelhos, o que nega o *Constitucional* com afinco *urbi et orbi*. Acreditarei antes, que a camara, ainda incorrendo em censura, queira crear motivos de accusação contra S. Exc. E para que se não pense a meu respeito diversamente do que sou, declaro que sigo a politica conservadora vermelha, e a sigo sem interesse algum, e só por convicção, e por isso reprovarei os excessos do partido, quando estes por ventura se deem.

Nada mais por ora; e concluo dizendo, que se tomei o incommodo de habilitar-me, foi porque fiei-me nos editaes da camara convidando concurrentes para o contrato das aferições, editaes que ainda continuam a ser publicados no *Dirrio de Pernambuco*, apezar de toda essa embrulhada, que tem havido, como se verifica do mesmo *Diario* de hontem, e não sei se no de hoje.

Não censuro a camara, mas não posso elogia-la. Os factos fallaram mais alto.

João Baptista Gomes Penna.

Recife 2 de setembro de 1863.

A justa candidatura do Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares — pelo 4º circulo.

Quando se deve eleger os membros da representação nacional por esta provincia, será por certo grave injustiça, e revoltante ingratidão preterir-se e olvidar-se o nome do Sr. Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares. Este nosso distincto comprovinciano possue em subido grão os precisos predicados para bem desempenhar o mandato popular.

Havendo sido eleito deputado á assembléa geral por esta provincia por diversas vezes tem sido sempre apontado, como um dos seus melhores ornamentos.

Nas principaes e mais difficeis discussões parlamentares, elle sempre tomou parte activa, fallou com muita proficiencia, demonstrando não vulgar talento a par de vasta erudição, como attestam os respectivos annaes.

Além desse brilhante merecimento, que sempre o tem distinguido no exercicio de representação da nação, elle ha dado successivas e exuberantes provas de independencia de caracter e incorruptibilidade; d'onde resulta o bom conceito, e honrosa opinião que gosa na côrte nos melhores circulos, ou entre os homens de bem.

Todos alli sabem e confessam que, a despeito de não ser elle abundante em recursos, nunca traficou com a sua posição, nem jámais deixou de manter a dignidade, circumspecção, e decencia que lhe são compativeis.

Liberal desde sua infancia, e até mesmo por herança de seu respeitavel pai, elle sempre afrontou, e soffreu com coragem e resignação todos os revezes inherentes a esse seu partido, sem nunca aproveitar-se dos seus gozos, ou locupletar-se das suas vantagens.

Hajam vista os relevantes serviços por elle prestados, durante o triumpho do partido praieiro, com a maior dedicação possivel, sem nada obter para si proprio ou para sua familia.

O aferro, e denodo com que elle sustentou as suas opiniões liberaesa, se vê na imprensa, nas importantes periodicos—*Guarda Nacional, Vapor da California, Regeneração, Aurora*, e já no *Diario Novo*, folhas estas, que ampla e efficaz effeito e decidido interesse produziram entre a população, pelo estylo varonil e convincente, além do precioso atticismo com que eram redigidas.

Taes factos são da maior notoriedade possivel, e por isso mesmo repellem toda a possibilidade de puro invento para abrilhantar uma apotheóse, *quiçá* injusta.

Na camara temporaria, em verdade, outra não podia ser a posição, que o Sr. Vilella Tavares occupou por algumas legislaturas, depois da revolta de 1848. Achando-se ainda profundamente impressionado pelos mais duros transes, e acerbos desgostos, que experimentou n'aquella fatal época, e sempre ao lado de sua excellentissima familia, tendo sido ora arrastrado ás presigangas mais terriveis, ás fortalezas, e ora ao iniquo degredo da ilha de Fernando de Noronha, por alguns annos, e por isso mesmo exposto á perda de seus interesses, e apuros serios; vendo-se no recinto daquella camara em quasi unidade de opiniões, ou sentimentos liberáes, porque a maxima parte della compunha-se dos vencedores, e a outra, além de imperceptivel em numero, divergia nos pontos mais essenciaes, e affectava nimia moderação para ressalvar-se da [illegible] — *de desordeiros ou* [illegible] [illegible] possivel, o seu dever sagrado — já fulminando com sua palavra vigorosa, e autorisada, os excessos e desmandos da actualidade d'então, e em outros negocios de Pernambuco,— já concorrendo com os seus discursos e votos para a confecção, e decisão dos actos legislativos mais importantes, já emfim denegando-lhes o seu concurso, ou oppondo-se energicamente, como ainda está bem fresco á memoria de todos.

D'ahi se observa que nessas circumstancias excepcionaes, em que se achou o Sr. Dr. Vilella Tavares ante a representação nacional, outro procedimento não poderia elle ter, e por isso mesmo é bem sabido que entre os primeiros estadistas do paiz, e verdadeiros liberaes da côrte, merece toda a estima e consideração. As pessoas, que alli vão, e procuram esses circulos, ou não são indifferentes ao exame, e a apreciação dos factos trazem disso a mais plena convicção.

Como lente cathedratico da nossa Faculdade de Direito, elle nunca deixou de singularisar-se por seus talentos, e illustração pouco communs. Sua didactica obra sobre direito ecclesiastico, que com grandes elogios foi adoptada para compendio, nas faculdades de direito do imperio, e outros importantes trabalhos de sua penna d'ouro, constituem as mais exuberantes provas desta asserção.

Como cidadão, elle possue as melhores qualidades moraes, quér a respeito das relações sociaes, quer a respeito das de familia, além de outras virtudes civicas. Se pois o illustre Sr. Dr. Jeronymo Vilella Tavares inquestionavelmente possue todos os requisitos necessarios, tem bastante merecimento para bem desempenhar a importante missão de deputado pelo 4º districto desta provincia, terra do seu nascimento, e onde a sorte pouco propicia lhe tem sido; se elle em verdade tem sabido preencher a confiança dos que lhe prestaram os seus suffragios, portando-se com toda dignidade e honradez, não deve razoavelmente deixar de sêr agora reeleito por aquelle mesmo districto, como anhelam os liberaes puros da côrte, testemunhas oculares, e justos apreciadores do seu merecimento.

As desaffeições pessoaes, as intrigas e calumnias, que lhe são inherentes, não devem prejudicar o Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, n'aquella sua actual reeleição — ante os eleitores sensatos, integros e independentes do 4º districto desta provincia, os quaes saberão resistir, e serão sobranceiros a esses manejos, para preferir, e releger o mesmo Sr. Dr. Vilella Tavares, o cidadão prestante, o homem de bem a toda a prova, liberal decidido desde sua infancia, deputado antigo e experimentado, orador distincto e consummado, como por certo não o hombréam muitos, dos que para alli o hostilisam.

O Liberal Bonitense.

Recife, 31 de agosto de 1863.

O conselheiro J. B. da Cunha e Figueiredo.

O boato de que me consta estar-se espalhando de que sahirei deputado pela provincia do Ceará, não tem o menor fundamento, é inteiramente gratuito e talvez inventado por quem me queira prejudicar. A sorte de minha eleição corre unicamente pelo 3º districto do Cabo, por onde me apresentei, não desesperando ainda da generosidade e independencia dos seus dignos eleitores.

Recife, 2 de setembro de 1863.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessôa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje bôa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem bôa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela supuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua Direita n. 6, segundo andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

O Sr. Antonio do Espirito Santo Senna, morador no pateo do Terço n. 137, sendo frequentemente atacado de erysipella nos testiculos, não mais lhe deu até esta data; outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessôas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: — falleceu de erysipella recolhida —; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supuração, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica, para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagu', farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimento do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas e emplastros, por serem de natureza gordurosa que obstroem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é tratar o

MUTILADO

lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita, n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Ao publico e o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza.

QUE CYNISMO.

Fiquei satisfeitissimo por ter o Sr. Bartholomeu respondido por este mesmo jornal a publicação que fiz no n. 197 de 29 de agosto findo, e peço ao mesmo senhor que negue mais o seguinte: 1º se não estavam presentes o capitão Luiz Cesario do Rego meu cunhado, meus dous filhos de maior idade e o Sr. Joaquim Bernardo da Cunha, quando S. S. me fallou pela primeira vez e me offereceu 700$ por toda a divida do Sr. Dr. Lourenço Bezerra; 2º se nessa occasião me disse que tinha respondido a quem lhe pedira para vir fazer comigo algum arranjo com a divida « que taes arranjos só se faziam com dinheiro á vista »; 3º se quando pela segunda vez voltou a offerecer-me um conto de réis em um documento de sua firma, já tinha effectuado a compra dos 16 escravos por 9:600$; 4º se nessa occasião não me perguntou quanto afinal queria eu pela divida, se não lhe dei uma nota com a somma de 2:107$355 rs., e disse que me daria por pago do capital juros e custas de duas letras cujo capital é de 1:553$355 rs., vencidas á mais de 5 annos. Em quanto o Sr. Bartholomeu não negar mais o conteúdo nestes quatro quesitos por este mesmo jornal ficará intacta toda a minha publicação e eu dispensado de analisar a resposta que o Sr. Bartholomeu me deu pelo jornal de hoje. Peço ainda ao Sr. Bartholomeu que por sua *honra e dignidade*, faça publico por este jornal, em quanto importaram os pagamentos que S. S. fez pelo Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, com declaração dos nomes dos credores que foram embolsados por S. S., afim de que possa merecer algum conceito a sua allegação, do contrario.... o respeitavel publico nos fará a devida justiça.

Pernambuco, 2 de setembro de 1863.

José dos Santos Neves.

A salsa parrilha de Bristol.

Os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão por que esta preparação que as subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto de America Hespanhola. As escrofulas em todas as suas terriveis formas, promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo As chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os canceros se atalham, os abscessos se secam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal, não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

Acha-se á venda em todas as lojas de drogas.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1	20:796$024
Idem do dia 2	10:408$827
	31:204$851

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	27	
» » com generos	394	
		421
Volumes sahidos com fazendas	62	
» » com generos	236	
		298

Descarregam no dia 3 de setembro

Barca portugueza—*Bella Figueirense*=generos de estiva.

Patacho dinamarquez—*Johanna*—mercadorias.

Barca nacional—*Guilhermina*=diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	1:908$104
Idem do dia 2	1:543$933
	2:954$037

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	3:226$279
Idem do dia 2	941$156
	4:167$435

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Maceió—24 horas, vapor nacional *Persinunga*, de 442 toneladas, commandante Rates, equipagem 29.

Rio Grande do Sul—27 dias, brigue nacional *D. Affonso*, de 212 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sa, equipagem 11, carga 1000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul—36 dias, escuna nacional *Camponeza*, de 152 toneladas, capitão José Gregorio Freire, equipagem 9, carga 7500 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Aracaty—15 dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga farinha de mandioca e outros generos; a Bemvindo Grugel do Amaral.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—vapor nacional *Princeza*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Ceará—escuna dinamarqueza *Spica*, capitão J. J. H. Peersdorff; em lastro.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento do corpo eleitoral deste municipio, que o Exm. presidente da provincia, por officio de 18 do corrente, lhe communicara haver designado a igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, para nella se reunirem no dia 8 de setembro proximo vindouro, o collegio eleitoral, a fim de proceder a eleição dos deputados geraes, que tem de dar o districto, a que elle pertence.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 24 de agosto de 1863,

Rodolpho João Barata de Almeida,
Pró-presidente.

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. director faz-se publica a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade, relativas ao mez de julho proximo passado, e julgada em congregação de 19 do corrente.

PRIMEIRO ANNO.

Antonio Domingues Pinto Junior, 1 justificada na segunda cadeira.

Antonio Estevão de Oliveira, 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

José Hygino Duarte Pereira, 1 justificada na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

José Lustosa de Souza, 2 justificadas na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

José João Climaco do Espirito Santo, 3 justificadas na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

João Paulo Gomes de [illegible], 3 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

José da Costa Carvalho Guimarães Junior, 2 justificadas na primeira cadeira.

Virgilio Augusto de Moraes, 2 inclusive 1 sabbatina justificadas na primeira cadeira, e 4 justificadas na segunda.

Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

João Lopes Pessôa da Costa, 3 justificadas na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

Antonio Alves de Carvalhal, 4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Joaquim Rogero de Oliveira, 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, 3 justificadas na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

José Elisio de Carvalho Couto, 3 justificadas na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

Augusto Ernesto de Cerqueira, 2 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 3 inclusive 1 sabbatina ditas na segunda.

João Firmino de Hollanda Cavalcante, 4 justificadas na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

João Maria Loureiro Tavares, 1 justificada na primeira e 1 dita na segunda.

José Domingues da Silva, 3 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

José Antonio Gomes, 3 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Manoel Praxedes Benevides Pimenta, perdeu o anno por excesso de faltas.

Candido Alves Machado, 6 inclusive 1 sabbatina justificadas na primeira cadeira e 3 inclusive 2 sabbatinas ditas na segunda.

João Barbalho Uchôa Cavalcanti, 1 justificada na segunda cadeira.

Julio Cesar de Mendonça Uchôa, 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Gonçallo Vieira de Mello Prado, 8 inclusive 1 sabbatina justificadas na primeira cadeira e 8 inclusive 1 sabbatina ditas na segunda.

Antonio Joaquim Ribas Junior, 3 justificadas na primeira cadeira e 4 inclusive 1 sabbatina ditas na segunda.

D. Carlos de Souza da Silveira, 1 justificada na primeira cadeira.

Arnobio José Pereira de Albuquerque, 3 justificadas na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

Eduardo Augusto da Silva, 4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Antéro Pereira de Araujo, 8 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 6 inclusive 2 sabbatinas ditas na segunda.

José Francisco Uchôa Cavalcante, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Augusto Coelho de Moraes, 2 justificadas na segunda cadeira.

Vicente do Rego Toscano Barreto, 3 justificadas na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

Samuel Valace Mac-Dowel, 4 justificadas na primeira cadeira e 5 inclusive 1 sabbatina ditas na segunda.

Antonio Gonçalves Ferreira, 3 justificadas na primeira cadeira.

Francisco José de Souza, 3 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Francisco José de Medeiros, 4 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 5 inclusive 2 sabbatinas ditas na segunda.

Ernesto Vieira de Mello, 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Joaquim Pereira da Silva Lôbo, 4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Ulysses Corrêa de Castro, 3 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Antonio dos Passos Miranda, 2 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 2 ditas da segunda.

Eduardo Augusto de Aguiar Bello, 1 justificada na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

José Joaquim de Almeida Nobre, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Octaviano Xavier Cotrim, 7 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 6 ditas na segunda.

Joaquim Antonio de Magalhães Castro Junior, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas inclusive 1 sabbatina na segunda.

Marcolino de Moura e Albuquerque, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Candido Pinto Lobão, 8 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Sezostris Silvio de Moraes Sarmento, 6 inclusive 1 sabbatina justificadas na primeira cadeira e 9 inclusive 1 sabbatina não justificada na segunda.

José Cardoso da Cunha, 7 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 5 ditas na segunda.

Adolpho Jenerino Rodrigues dos Anjos, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Elisio da Cunha Moraes Pinheiro, 1 justificada na segunda cadeira.

José Nicolão Tolentino de Carvalho, 1 justificada na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

Firmino Gomes da Silveira, 2 justificadas na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

Augusto Alves Guimarães, 2 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Ermiro Casado de Araujo Lima, 1 justificada na primeira cadeira, e 2 ditas na segunda.

João Adolpho Ribeiro da Silva, 4 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

Joaquim Cajueiro de Campos, 5 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 4 ditas inclusive 1 sabbatina na segunda.

Benedicto Raymundo da Silva, 3 justificadas na primeira cadeira e 5 ditas na segunda.

Pedro Carneiro da Silva, 3 justificadas na primeira cadeira, e 3 ditas na segunda

Samuel dos Santos Pontual, 1 justificada na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

Duarte Estevão de Oliveira, 1 justificada na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Adolpho Lamenha Lins, 3 justificadas na primeira cadeira e 6 inclusive 1 sabbatina na segunda.

João Pedro Belfort Vieira, 3 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.

Bemvindo Gurgel do Amaral, 3 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Antonio Pedro Ferreira Lima, 3 justificadas na segunda cadeira.

Clemente de Oliveira Mendes, 1 justificada na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

Joaquim Lopes Lobão, 1 justificada na segunda cadeira.

Reinaldo Gomes de Oliveira, 2 justificadas na segunda cadeira.

José Bernardo Gomes Serra Belfort, 3 justificadas na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.

Aristides Augusto Coelho de Souza, 11 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 9 inclusive 3 sabbatinas ditas na segunda.

Baltholomeu Teixeira Palha, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.

Antonio José de Carvalho, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 inclusive 1 sabbatina ditas na segunda.

Antonio Pedro de Miranda, 2 justificadas na primeira cadeira e 1 dita na segunda.

(Continuar-se-ha.)

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 3 de setembro proximo futuro, pelas 12 horas da manhãa, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Seve Filhos & C., na conformidade do art. 835 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que, reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem o contrato de união, e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida; advertindo que nenhum credor será admittido por procuração sem que este não tiver poderes especiaes para os autos, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedôra aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores. Em cumprimento do que, todos os credores da referida massa compareçam em dito dia, hora e lugar designados sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, 42.º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios o seguinte: José, crioulo, representa ter 30 annos, com uma ferida na perna por 300$; Luiza, crioula, representa ter 60 annos, com marcas de feridas pelas mãos e pés avaliada por 120$; Maria, crioula, representa ter 45 annos, avaliada por 400$; Lucrecia, crioula, representa ter 28 annos, com o ar de vento de um lado, avaliada por 400$. Os quaes foram penhorados por execução de Antonio José de Castro contra José Leão Pereira de Mello. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 28 de agosto de 1863.—Eu Adelpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o distracto de sociedade, que em 28 de agosto ultimo, e com annuencia de seus credores, fizeram Leandro Lopes Dias e Augusto Hygino de Miranda, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Leandro & Miranda; em virtude do qual fica Miranda obrigado pelo passivo da extincta firma; Leandro desonerado para com os credores da mesma, e ambos mutuamente quites.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de setembro de 1863

Julio Guimarães,
Official-maior.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 10 do corrente, na sala das audiencias, na presença do Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda, pelas 10 horas da manhãa, se venderá em praça publica um sitio no lugar dos Butrins, em Olinda, com casa de morada e olaria, avaliado por 5:000$, penhorado a Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, para pagamento do que o mesmo deve á fazenda nacional. Recife 2 de setembro de 1863.

O solicitador,
Francisco Xavier Pereira de Brito.

— Pelo juizo de paz da freguezia de S. José, no dia 4 de setembro, depois da audiencia do mesmo juiz irão á praça 12 cadeiras e 1 sofá de jacarandá, penhorados a Noberto Muniz Teixeira Guimarães por execução de Antonio da Cunha Soares Guimarães, cujos escriptos de editaes estão em poder do porteiro do mesmo juizo, Serra Grande, e é a ultima praça.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio communica-se pelo presente a quem interessar possa que no dia 4 de setembro corrente terá lugar a reunião dos credores da fallencia de Seve Filhos & C. as 12 horas da manhãa na sala dos auditorios.

O escrivão do commercio,
Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no ultimo do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança do anno financeiro findo de 1862 á 1863, dos impostos da decima urbana de 20 por cento do consummo da aguardente, de 4 por cento sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, casas de pasto, hoteis, botequins, typographias, cocheiras, cavallarices e fabricas, de 8 por cento sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 12 por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, depositos e trapiches, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapéos, roupa feita estrangeira, e de commissões de escravos, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão, de 200$ sobre casas de cambio, de 500 por tonelada de alvarengas, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e o de carro, carroças e omnibus; ficando sugeitos a serem executados todos os debitos que não forem pagos até aquelle prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1863.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O corpo de policia compra 120 bonets redondos, de panno azul, com pala e galão estreito, para a secção urbana: quem quizer fornecer, apresente-se na secretaria do mesmo corpo, ás 11 horas do dia 5 do corrente, para contratar, á vista da amostra que lhe será apresentada.

O tenente-secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade se hão de arrematar por venda, no dia 4 de setembro, por ser a ultima praça, a requerimento do respectivo inventariante, uma casa terrea e o dominio directo de diversos terrenos sitos na rua Imperial desta cidade.

— Sexta-feira 4 do corrente, [illegible] audiencia do juiz de orphãos, serão [illegible] por venda e para pagamento do Sr. Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, dous escravos por elle penhorados.

Arrematação.

No dia 5 do proximo mez de setembro irão novamente á praça, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, o engenho Pintos, com todas as suas terras e bemfeitorias, avaliado por 52:000$, o engenho Quiaombo, contiguo áquelle, avaliado por 22:000$ e os escravos que já foram levados a praça, indo agora com o abatimento da 5.ª parte no preço da respectiva avaliação, existindo entre os mesmos escravos o crioulo de nome Trajano, bom mestre de assucar, avaliado por 400$: os referidos bens pertencem á herança do finado José Fernando da Cruz, e são vendidos á requerimento da herdeira e inventariante, para pagamento dos respectivos credores.

— O inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, para que o *Diario Official* tenha a devida circulação, mande fazer publico, em virtude do officio do respectivo administrador, datado de 19 do corrente, mez, o preço e as condições da assigtura do dito periodico, a saber:

Subscreve-se para a côrte e cidade de Nictheroy na typographia nacional á rua da Guarda Velha, e para as provincias nas thesourarias de fazenda 3$000 por trimestre pagos adiantados e livres de porte; as assignaturas podem ser recebidas no principio de qualquer mez, terminando sempre no fim de março, junho, setembro ou dezembro, e nunca por menos de tres mezes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de agosto de 1863.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Sabbado, 5 de setembro de 1863.

Recita livre da assignatura.

Desejando dar ao publico desta cidade o prazer de ouvir ao distincto professor o Sr. Pietro Clementini, em o seu ARMONICO, não duvidou a empreza chegar a um accordo com esse senhor, afim de tomar parte em alguns espectaculos, sendo o primeiro o presente.

Representar-se-ha a magnifica comedia em tres actos,

A PORTA FALSA.

O Sr. Clementini executará no seu ARMONICO o quarteto da opera I PURITANI; e em seguida uma marcha phantasiada com variações fortes sobre a opera MACHBET.

Seguir-se-ha pela companhia o chistoso proverbio,

NESTE CASO EU ME CASO OU OS ESTUDANTES DO RECIFE.

Ainda o Sr. Clementini fará ouvir o seu ARMONICO, tocando:

1.º A cavatina da opera ERNANI;

2.º Marcha da espantosa retirada dos Austriacos em Solferino em 1859.

Assim terminará o espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE BAILE PARTICULAR NOS Salões do Caes de Apollo.

DIA 7 DE SETEMBRO.

O director do mesmo baile, Antonio Teixeira dos Santos, tendo deliberado dar neste dia um sumptuoso baile debaixo de sua direcção, participa aos assignantes que procurem os cartões na rua do Imperador n. 18. loja de marcineiro. Declara mais a todos que devem ir decentemente vestidos, assim como as damas só poderão entrar as que tiverem cartões e vestidos brancos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para os portos referidos no dia 7 de setembro proximo. A carga somente será recebida até o dia 4, encommendas passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

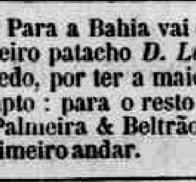
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os portos acima indicados no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.



No dia 14 do corrente mez ás 11 horas da manhãa segue para a Ilha de Fernando um dos vapores da companhia que receberá carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 10 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa

vai sahir brevemente o brigue portuguez *Bella Figueirense* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Escravos, cabriolets, carros, cavallos, burros para carrinhos, moveis, pianos, relogios de ouro e prata e outros muitos objectos.

HOJE

Quinta-feira 3 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio fará leilão dos objectos acima, no seu armazem á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO DE *Uma taberna.*

Na rua do Imperador n. 2.

Antonio José Teixeira venderá em leilão por intervenção do agente Simões, generos, armação e mais utencilios da referida taberna, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes: quinta-feira 3 do corrente ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO DA Escuna americana Minnie.

SABBADO 5 DO CORRENTE.

William Mac Donald, capitão da escuna americana *Minnie*, fará leilão por intervenção do agente Pinto, do casco, forrado e pregado de cobre, mastros, ferros, correntes, vellames, sobrecelentes e mais pertences da referida escuna, tal qual se acha ancorada neste porto e prompta para seguir para qualquer porto: isto ás 11 horas do dia acima dito á porta da associação commercial.

LEILÃO DE *Uma loja de ferragens.*

O agente Almeida levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a loja de ferragens da rua do Queimado pertencente a massa fallida de Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

Sabbado 5 de setembro.

O leilão será effectuado na mesma loja ás 11 horas do dia.

LEILÃO

Sabbado 5 do corrente.

Na rua da Cadeia n. 53.

SEM LIMITE.

De uma mobilia de jacarandá, consolos e mesa com tampo de pedra de superior marmore.

Uma dita de oléo e outros objectos de marcineiria.

Pelo agente Euzebio se fará leilão de diversas obras de ouro, prata e obras de marcineiria.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 3 de setembro, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 31 de agosto de 1863.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 6 do corrente, haverá sessão ordinaria do conselho, no lugar e hora do costume.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 3 de setembro de 1863.

O 1º secretario, *Guilherme Canejo.*

LOTERIA. HOJE.

Quinta-feira 3 do corrente se extrahirá a sexta parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concesão).

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA CASA DA FORTUNA

O abaixo assignado vendeu em seus felizes bilhetes garantidos as duas sortes de 5:000$ e de 1:000$ em meios bilhetes, e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda, e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios por inteiro sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Assim como tem exposto a venda os novos e felizes bilhetes da sexta parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano que se extrahirá a 3 de setembro proximo em sua dita Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23, e nas outras do costume, cujas sortes que elles obtiverem serão pela fórma pagos uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

FACULDADE DE DIREITO

Jornal academico.

Os editores deste jornal, querendo ter ainda contemplação para com um grande numero de seus antigos assignantes, mandam distribuir hoje o primeiro numero correspondente ao mez de agosto, deixando o segundo para ser distribuido até o dia 5 do corrente, porque terão de tirar do quadro dos subscriptores os nomes daquelles que não se acham em dia com o pagamento de suas mensalidades atrasadas para darem entrada a novos assignantes, que generosamente vem auxiliar esta empreza litteraria. Esperam, portanto, que até o dia 4 do corrente entrem com a importancia de suas assignaturas, por quanto da confrontação do quadro do 7.º numero, que hoje se distribue, com o do vindouro, facilmente se conhecerá daquelles que tem feito perigar a regularidade desta publicação.

— Angelo Custodio dos Santos faz sciente aos senhores inquilinos das casas da rua da Paz ns. 10 e 18, rua do Forte n. 35 e sitio denominado do Luca no lugar da Varzea, cujas propriedades pertencem a João José Henriques da Silveira, residente em Lisboa, que não paguem os alugueis que se vencerem d'ora em diante se não ao annunciante, visto que se acha constituido procurador bastante do dito Silveira, tendo cessado os poderes de que se achava constituido o Sr. Manoel Alves Guerra, conforme as ordens que acaba de receber do dito proprietario.

— Quem por engano levou no dia 1.º deste mez as 2 1/2 horas da tarde, de cima da mesa grande da sala das audiencias, o chapéo de palha do Chile em muito bom estado, pertencente ao escrivão Silva Rego, é especial favor ir ou manda-lo entregar na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, pois não lhe convem a troca, visto o que lhe deixaram estar em estado incapaz de se andar com elle, e mesmo porque lhe fica muito grande.

Reposta ao annuncio da Sra. D. Henriqueta.

O administrador da massa do fallido José Antonio Alves de Miranda Guimarães vendo publicado neste *Diario* no dia 18 e 19 de agosto passado, um annuncio da Sr.ª D. Henriqueta Elisia Banks de Miranda, mulher do mesmo fallido, a qual protesta contra a validade da venda que se tem de effectuar do sitio denominado Mangabeira no termo de Olinda, pertencente a referida massa e que a mesma senhora pretende não estar sugeito ao pagamento das dividas de seu marido, em virtude da escriptura que denomina de arrhas e que precedeu ao seu casamento, tem a responder-lhe que quando a mesma senhora casou-se com o fallido já este era commerciante como consta da mesma escriptura, e é publico e que a classificação dos creditos no caso de fallencia regulam-se exclusivamente pelas disposições do codigo commercial e que este em relação a mulher do fallido, a graduação que lhe dá é de credôra de dominio pelos bens dotaes, se os respectivos titulos foram registrados no meritissimo tribunal do commercio dentro de 15 dias depois do casamento art. 874 § 6 do cod., pelo que não havendo satisfeito as condições que tão terminadamente exige a lei, o titulo que dita senhora apresenta nenhum direito lhe assiste para oppor-se a venda daquella propriedade, tanto assim que tendo a mesma senhora interposto aggravo para o Exm. presidente do meretissimo tribunal do commercio da decisão contra ella proferida pelo juizo especial do commercio, não obteve provimento.

Se o fim da Sr.ª D. Henriqueta que não sabemos porque hoje declara-se coacta para não puder defender os seus direitos é afugentar os concorrentes a compra do mesmo sitio, póde continuar com os seus annuncios porque avista do expendido e que consta dos autos que podem ser examinados no cartorio do Sr. escrivão Manoel Maria, desapparece todo o fundamento do seu celebre protesto. Em poder do Sr. agente de leilões Pinto acharão os concorrentes a copia da tal escriptura para a examinarem.

— Aluga-se por 25$ mensaes o sobradinho de um andar da rua da Penha n. 13: trata-se na rua do Cotovello n. 12.

— Claudio Dubeux proprietario da empreza de omnibus faz sciente ao publico que a linha de Jaboatão principia de hoje em vante a sua carreira regular, partindo do Recife todos os dias ás 4 horas da tarde e voltando de Jaboatão ás 6 da manhãa.

— Ninguem contrate negocio algum com a pequena parte no engenho do Collegio situado perto da matriz da Luz, pertencente ao fallecido José de Espindola Bitancourt, pois que ella se acha legalmente penhorada pelo juizo do commercio desta capital.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 36.

— Offerece-se uma parda moça para ama de leite sem filho, muito sadia e tem muito e optimo leite: na rua por detraz do quartel do Hospicio no quadro do padre Antonio, casa n. 19, de João Teixeira.

☞ Manoel Pereira Lopes Ribeiro.

Rua do Rangel numero 18.

Pulle e amola todo o ferro de cirurgia e outros quaesquer, tem rebolos de nova invenção para trabalhar uma só pessoa sem precisar de ajudante, declara que a invenção é sua, na mesma officina tem uma porção de passaros para vender, curiões de Goianna, bicudos, sabiá da mata, checheos, gallo de campina, canarios da terra cantadôres.

— Aluga-se um sitio com casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Baixo, com frente para a rua do Cabral, e fundo para a estrada do norte, o qual alem da casa de morada, tem estribaria, casa para pretos, capim para 2 cavallos, e arvores de fructo, muito fresco, sem casa na frente: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação; na rua da Cruz numero 54.

— Precisa-se de um homem para trabalhar com carroça: a tratar na rua da Senzala Nova n. 9, taberna.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna: na rua de Santa Cecilia n. 27, ou na rua do Queimado, loja de miudezas n. 65.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

AVISO.

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja do Corpo Santo da freguezia de S. Fr Pedro Gonçalves do Recife, faço certo aos respeitaveis irmãos que se acha designado o dia 6 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno vindouro de 1864, no consistorio da mesma irmandade. Convidando os respeitaveis irmãos para este fim, tambem lhes scientifico, que, no dia 8 deste mesmo mez, as 11 horas do dia, na referida igreja terá lugar com a devida pompa a solemnidade da benção da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando-os igualmente a abrilhanta-la com seus comparecimentos.

Ainda para o fim de ser devidamente abrilhantado o acto da benção, em nome da mesa regedora rogo ás irmandades e confrarias desta cidade se dignem mandar dar os signaes do estylo, a hora da realisação de dito acto.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife 1 de setembro de 1863.

Antonio Gomes Miranda Leal.

— Desappareceu da rua do Mondego n. 16 um boi com os seguintes signaes: um pé ferrado, chifres muito abertos, e uma das pontas quebradas, levou uma corda nos chifres, côr castanho alvacento: quem o tiver prendido, póde dirigir-se á mesma casa acima que será recompensado.

— Offerece-se uma ama com bastante leite: na rua Direita n. 4.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes, Junior & Azevedo, ainda convidam os senhores credores á referida massa a apresentarem-lhes os seus titulos afim de poderem cumprir o disposto no artigo 859 do codigo commercial.

— O abaixo assignado declara ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Dionizo Hilario Lopes desde o dia 1.º de setembro do corrente, e agradecendo ao mesmo senhor e sua familia o bom tratamento durante 9 annos que lhe prodigalisaram como caixeiro que foi de sua loja de cera da rua Direita. Recife 2 de setembro de 1863.

José Crispiano da Silva.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da União n. 39.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fructa, dando-se 20$: no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de bom forneiro: na padaria da rua Imperial n. 51.

CAIXEIRO.

Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, um menino de 13 annos, muito activo e de boa indole, o qual por não ter pratica sujeita-se a não receber ordenado até ficar habilitado, não tem parentes nesta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado tendo-se rehabilitado e achando-se de posse de sua massa faz disto sciente a seus devedores tanto desta praça como do matto a fim de que quanto antes lhe mandem pagar o que lhe devem a fim de evitar despezas judiciaes.

Recife, 10 de agosto de 1863.

Luiz Antonio de Souza Ribeiro.

CRIADO.

Precisa-se de um criado, que tambem entenda de serviço de sitio, dando-se 120$ por anno: na rua Nova n. 23, 1º andar, das 10 ás 12 horas da manhãa.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial ; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos : na rua da Aurora n. 36.

Companhia fidelidade d seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Alugam-se 3 quartos e uma saléta no bairro da Boa-Vista, com commodos para pessoas solteiras, tem agua e quintal, tudo por muito commodo preço : a tratar na rua dos Pires n. 54.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, para casa de uma só pessoa, exige-se de boa conducta : a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na rua da Penha n. 5.

Materiaes

Bota-se arêa a 1$280, sendo em todas as mareis e sendo só em mareis grandes, e para entrar em cambôas a 1$600, canoas de milheiro para cima, e vende-se tijolo de alvenaria grossa a 18$ o milheiro, posto no porto, e carrega-se tijolo dos Remedios até a ponte provisoria a 3$ o milheiro, e do Giquiá a 3$ até a ponte da Boa-Vista, ficando o dono sujeito ao descarrego : quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13. Na mesma casa vende-se uma canoa propria para carregar de 300 a 350 feixes de capim.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

— Aluga-se o segundo andar e sotão n. 37 da rua do Imperador, e o primeiro e segundo andares do sobrado n. 39 na mesma rua ; qualquer delles tem commodos para familia : a tratar na rua do Imperador, armazem n. 41.

— Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça com a firma de Leandro & Miranda, ficando a cargo do socio Augusto Hygino de Miranda todo o activo e passivo de dita firma. Recife 29 de agosto de 1863.—Leandro Lopes Dias.—Augusto Hygino de Miranda.

— Campos & Lima pedem aos senhores seus credores que ainda não apresentaram suas letras para receberem a importancia devida, que se dignem de o fazer até o dia 3 de setembro, sendo que no dia seguinte recolherão ao deposito o que deixarem de satisfazer por falta daquella apresentação.

— Eu abaixo assignado, autoriso ao Sr. Manoel Victor de Luna Freire para receber o imposto de 20 0/0 de aguardente da freguezia de Maranguape, ficando sem nenhum effeito qualquer imposto recebido pelo Sr. Filippe Diniz Cavalcanti, uma vez que o mesmo Sr. Filippe Diniz disfizera o contrato do imposto de aguardente da freguezia de Maranguape. Recife 11 de agosto de 1863.

Antonio da Silva Gusmão Junior.

— Offerece-se para ama de leite, tendo-o muito, uma parda : na rua da Caixa d'Agua casa numero 47.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escelher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes côres de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar supertina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves, Gerente.

Para passar a festa.

Aluga-se um sitio com boa casa de morada á margem do rio Capibaribe, situado na Capunga, pertencente out'rora ao finado João Leite de Azevedo : quem o pretender, dirija-se ao armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

— No principio da estrada de João de Barros aluga-se um grande sitio com sobrado, e muitos arvoredos de fructo, com jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, saputizeiros, larangeiras, capim, e muitas outras vantagens alem de agua para beber ; o sobrado está perfeitamente limpo e forradas as salas e quartos de papel, com banheiro dentro de casa e canos que conduzem agua para o banheiro, estribaria e cozinha, tendo commodos para carro, cavallos e criados, emfim uma perfeita morada para quem quer tirar proveito, e tem tratamento : a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, das 8 ás 3 horas da tarde.

— Aluga-se a loja n. 4 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento, tambem venda-se a armação a moderna, com vidraças, um espelho, etc. : á tratar no Mondego, na casa do finado commendador Luiz Gomes Ferreira, ou á rua do imperador, armazem de louça n. 41.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia : a tratar na mesma.

PROTECÇÃO Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

PROTECÇÃO Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

O NOVO ESTABELECIMENTO DE

José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, estando o mais bem sortido possivel espera merecer a protecção do publico em geral.

Cortes de lãa muito bellos

delicadissimos cortes de lãa com barras o melhor que tem vindo a esta provincia organdis de padrões delicados e muito finos a 400, a 240 e a 280 rs. o covado.

Lãas de quadros muito chiques a 320 rs, o covado.

Para noivas, temos.

O rico vestido de blonde com sua manta bonita e sua grinalda de muito gosto, temos a cambraia de linho para camisas, temos as saias bordadas, temos o espartilho, temos o balão muito redondo e muito chique, temos os ricos cortes de cambraia ricamente bordados, temos o bramante belga para lenções, temos a bretanha para camisas, temos a selecia ou o esguião para os labyrinthos, temos as capas pretas a Luiz XIV, temos a chapelina a Maria Pia com o seu véo muito chique, temos os entremeios largos ricamente bordados como ninguem tem, proprios para enfeites de roupas brancas. Assim como temos as fazendas acima mencionadas e muitas outras, que seria enfadonho mencionar.

Não se esqueçam freguezes, até logo.

AURORA **BRILHANTE.**

N. 84 LARGO DA — **N. 84 SANTA CRUZ.**

O dono do grande estabelecimento denominado AURORA BRILHANTE, ao largo da Santa Cruz n. 84, avisa o respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que recebeu um completo sortimento dos melhores e mais novos generos que vem ao mercado, e que venderá sempre por preços muito rasoaveis.

Queijos novos vindos neste vapor (cobertos), o melhor que ha, a	2$500
Ditos no vapor passado, a 2$ e	2$200
Ditos de manteiga do Seridó inteiros libra 600 rs., e a retalho	640
Ditos de qualha, inteiros libra 440 rs., e a retalho. . . .	640
Manteiga ingleza flor, libra. .	800
Dita mais abaixo, (ha grande quantidade de barris para escolher, a 720 e	640
Dita hamburgueza, barris pequenos, e muito nova, libra . .	640
Dita franceza em barris, libra 520, 540 e	560
Chá uxin muito fino, libra. .	2$880
Dito dito muito fino, libra. . .	2$720
Dito não miudinho, igual em qualidade ao perola, libra. .	3$000
Dito não graúdo muito superior libra.	2$800
Dito não graúdo muito superior libra.	2$720
Dito não graúdo muito superior, libra 2$600 e	2$400
Dito preto o melhor possivel, libra	2$000
Dito do Rio em latas de uma e mais libras, a 1$600, 1$800 e	2$000
Bolaxinhas de sódas e outras em latinhas, a 1$400, 1$500 e . .	1$600
Barricas com bolaxinhas inglezas, a 2$, 2$500 e	3$500
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 1$, 1$120 e. .	1$200
Café do Ceará muito novo, arroba 7$500 e do Rio 8$500 e	9$000
Espermacete, libra a 640, 720 e	800
Vellas do Aracati em caixa, arroba 10$ e a libra.	400
Ditas de composição, 9$500 e 10$ a arroba, 320 e, ...	360
Carne verdadeira do Seridó, a 280 e.	320
Linguiças do sertão, a melhor que ha neste genero, a. . .	400
Ditas do Reino e presunto de Lamego, libra	500
Presuntos inglezes para fiambre libra.	750
Macarrão, talharim e aletria, libra	480
Sevadinha e sagú muito novo, libra	320
Estrelinhas, rodinhas e pivide para sôpa, libra.	480
Caixa com 8 libras de dita nova	3$000
Ervilhas novas, libra. . . .	240
Latas com peixes vindos dos melhores conserveiros de Lisbôa muito preparados, a lata. .	1$000
Ditas com outros, americanos, a	800
Ditas com marmelada superior, libra 640 e.	720
Ditas com fructas em calda. .	500
Ditas com massa de tomate, 640 e	720
Ditas com ameixas francezas, a	1$280
Ditas com figos de comadre, a	1$400
Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e	400
Caixas com doce de goiaba muito fino, a 560 e	640
Vinhos em garrafas, champanhe cognac, Bordeaux, licores finos para diversos preços.	

Genebra em frascos verdadeiras de Hollanda, a 6400 e	1$000
Frascos com dita de laranja, a 640 e	960
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 720 e.	800
Ditas com mustarda, a. . . .	480
Caixas com charutos finos, suspiros, lima, peixoto, tabocas, varetas, aurora e outras muitas qualidades finas para diversos preços, sendo de 500 rs. a caixa a	4$500
Cartas finas para voltarete, o baralho 400 e a duzia 3$400 e	3$600
Tapioca nova, libra 140 e . . .	160
Gomma muito alva, arroba 1$800 2$ e 2$500, e a libra 60, 80 e	100
Saccos grandes com farinha igual a da terra.	5$800
Ditas com milho muito bom, a	5$000
Ditas com arroz de casca, a. .	4$000
Ditas com farello (saccas grandes)	4$500
Alpista, arroba 4$800, e a libra	160
Sabão massa, libra 120, 160, 200 e	240
Maçãas novas para varios preços.	
Ancoretas com azeitonas novas, a 1$200 e garrafas. . . .	280
Caixas com 2 arrobas de batatas, a 2$500 e a libra.	60
Vinhos da Figueira muito superior, canada 4$500 e a garrafa	560
Ditos da Figueira mais abaixo, canada 4$ e.	4$500
Dito de Lisbôa, a 400, 480 e .	500
Dito branco de Lisbôa, Carcavelos e outros, a 640, 560 e. .	480
Dito do Porto muito fino, canada 6$ e 5$500, e a garrafa 720, 800 e	1$000
Garrafas com capilés para refresco	500
Massos com 20 massinhos de palitos para dentes, a. . . .	180
Grozas de caixinhas de palitos do gaz, a.	2$400
Servejas de bôas marcas para diversos preços.	
Balaios do Porto muito bonitos de diversos tamanhos.	
Azeite doce de Lisbôa, a garrafa	640
Vinagre muito fórte, canada 1$600 e a garrafa 240 e . .	280
Pimenta do reino, cominho, erva-doce e folha de louro a libra	480
Tijolos de limpar facas. . . .	160
Cordas para pastar, a 200, 320 e	400
Ditas para andames, cento 3$, 3$500 e	4$000
Duzias de cópos lapidados para agua e vinho, a 6$500 e . .	3$500
Espirito de vinho de 38 gráos, garrafa	280
Passas de camada, novas a . . .	480
Papel almaço, de pezo e greve, de bôa qualidade,	
Caixas com o verdadeiro vinho chamisso, (1 duzia). . . .	14$000
Toucinho de Lisbôa, libra 320 arroba.	9$000
Frasqueiras com a verdadeira genebra de Hollanda, a . .	6$000
Sevada nova, libra.	160

E muitos outros generos que se tornaria enfadonho menciona-los, e que se promette vender barato.

MUDANÇA.

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque reside na freguezia da Boa-Vista travessa do Veras n. 15, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 ás 10 horas da manhãa e 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para tomar conta de uma taberna por balanço, dando fiança idonea a sua conducta : a tratar no pateo do Pilar n. 21.

— Arrenda-se o engenho Meio, na freguezia de Ipojuca, distante dessa estação 2 1|2 legoas, e do porto 1|2 legoa : a tratar na rua da Imperatriz numero 32.

— Aluga-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 12, com bastantes commodos, quintal murado ; tambem se aluga a casa da rua Augusta n. 54 : a tratar na rua do Vigario, taberna de João Simão de Almeida n. 14.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da taberna da rua larga do Rosario n. 31, pertencente ao Sr. Joaquim Macieira de Oliveira, e portanto pede aos credores que ainda se julgarem com direito a mesma apresentarem suas contas no prazo de 3 dias a contar da publicação deste. Recife 31 de agosto de 1863.

João Manoel da Cunha Aranjo.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66 : os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

FURTO

Desappareceu do segundo andar do sobrado da rua Augusta n. 1 um relogio de ouro patente inglez n. 31,198 : roga-se, portanto, a todas as pessoas a quem lhe for offerecido, ou delle tiverem noticia, o favor de o apprehender e leva-lo ao dito sobrado, que serão generosamente recompensadas.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs. ; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs. ; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5 ; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs. ; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs. ; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200 ; brim branco lona, vara a 640 ; brim de côres para calça, covado a 480 rs. ; camisas com peitos de fustão, a 1$600 ; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs. ; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs. ; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs. ; froco fino e grosso, peça a 160 rs. ; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS E ARITMETICA

TRES VEZES POR SEMANA

TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

DAS 7 ÁS 9 HORAS DA NOITE

Preço 10,000 rs. mensaes pagos adiantados.

Manuel Fonseca de Medeiros, continúa a dar lições das referidas materias no primeiro andar do sobrado da rua Nova, que faz esquina para a Camboa do Carmo, onde trabalha o Sr. E. Gadault. As pessoas a quem o prestimo do annunciante puder [illegible] dirijam-se procura-lo ahi sómente nos dias e horas [illegible] designadas.

Passamento de festa por pouco dinheiro.

Aluga-se o excellente sobrado da entrada do Monteiro, com grandes commodos para duas familias, e aluga-se por pouco dinheiro : quem precisar, approveite em quanto é tempo : a tratar na rua do Vigario n. 8 com Cosme José dos Santos Callado.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 54.

Joaquim da Silva Castro.

— Francisco Gomes de Mattos Junior, tendo em fevereiro deste anno deixado na gerencia de sua casa commercial a seu filho como seu procurador, e entrando de novo na posse della, julga nada dever ; entretanto roga encarecidamente a quem quer que se julgue seu credor tanto por negocios anteriores como posteriores á sua sahida desta provincia, que compareça immediatamente em seu estabelecimento na rua larga do Rosario n. 24, para ser pago.

Venda de loja de ouro.

Francisco Gomes de Mattos Junior vende muito em conta a sua loja de ouro na rua larga do Rosario n. 24, fazendo muitas vantagens além das que ella já por si tem, como bem seja, muita freguezia de que dispõe das provincias do norte, Ceará, Rio Grande, Parahiba e Piauhy, excellente localidade em uma das ruas mais proprias, e poucos fundos : os pretendentes dirijam-se á mencionada casa.

— Precisa-se alugar annualmente ou por festa um sitio desde a Ponte de Uchôa até o Pôço da Panella, com algumas accommodações, e que seja perto de rio corrente : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se a casa terrea n. 161 da rua Imperial, com commodos para familia, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

NOVA HOSPEDARIA A TRAVIATA

Rua larga do Rosario esquina para a do Queimado numero 37.

O proprietario do conhecido hotel Trovador, accedendo ao pedido de alguns seus amigos e freguezes, que, por suas posições e seriedade não queriam tomar parte na geral concurrencia de seu hotel, resolveu aproveitar o excellente sobrado em que funccionou a sociedade Corybantina e nelle estabelecer uma hospedaria, com aceiado serviço, bilhares para distracção e lunch á preços razoaveis. A condição da escolha de freguezes para dita hospedaria, a variedade de artigos de comida e bebida sempre nelle encontrados, a reserva em que estarão os concurrentes da freguezia de outros de condição, por ventura inferior, e a frescura que em dita hospedaria sempre se experimenta, são seguras garantias que animam e fazem esperar as honrosas visitas da classe mais aceiada da nossa sociedade jovem e alegre. Sob estes auspicios o proprietario da hospedaria Traviata espera a coadjuvação de seus amigos generosos para darem sahida, mediante preço modico, á charutos de Havana, licores inglezes e francezes, cerveja branca e preta, queijos de prato, londrino e suisso, doces estrangeiros e nacionaes, e, em uma palavra a todos os generos de que está sortido, proprios a um lunch variado, apetitoso e barato.

O DR. ROCHA BASTOS

Póde ser procurado das 7 ás 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante no

N. 10 Rua do Queimado N. 10

Das 10 da manhãa áz 4 da tarde

N. 18 Rua da Cruz N. 18

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito urinario.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Advocacia.

O bacharel José Ladisiáo Pereira da Silva continúa a advogar nos auditorios desta cidade, e póde ser procurado na rua do Queimado n. 10, primeiro andar, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde ; e desta hora em diante em casa de sua residencia na rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se a casa n. 75 defronte do viveiro do Muniz propria para negocio e com commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 33 padaria.

— Aluga-se o sitio da rua da Esperança n. 74, com boa casa, duas cacimbas, alguns arvoredos de fructos : a tratar no sitio que faz outra esquina.

Cuidados grandes.

O Sr. Manoel José Joaquim Saldanha, subdito portuguez, queira ter a bondade de comparecer na rua Direita n. 43, a negocio de muito seu interesse, e igualmente roga--e ás pessoas que o conhecem, e sendo-lhes possivel, dar parte na referida casa, por o dito ser novato nesta provincia, e ter desapparecido desde o dia 7 de junho deste anno da casa do seu recommendado Duarte Antonio Serva.

— Achando-se o club commercial rehabilitado a dar as suas partidas mensaes, a do corrente mez terá lugar na noite do dia 6.

— Precisa-se de um Portuguez de 12 a 16 annos de idade, e que tenha alguma pratica de taberna : a tratar na travessa das Cruzes n. 6.

AVISO

O proprietario da muito acreditada refinação da rua Direita n. 10 faz publico aos seus numerosos freguezes que modifica os preços dos seus assucares pela maneira seguinte : assucar refinado fino primeira qualidade a 4$160, dito segunda dita a 3$520.

COMPRAS.

— Compra-se 30,000 tijolos grossos de parede, de boa marca, juntamente 12 traves de embiriba preta com 32 palmos de comprimento : a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Compram-se jornaes que sirvam para embrulho a 3$840 a arroba : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 118, refinação.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

Collares de pedra.

A loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu collares de perolas com cruzes esmaltadas de pedras de differentes modelos, obra a mais rica que tem chegado, para qualquer senhora ou menina, assim como tambem recebeu alfinetes dourados com pedras, obra muito fina, brincos dourados com esmalte de pedras de differentes modelos, os mais finos que tem chegado em obra franceza.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS Luso-Brasileiro PARA 1864 Por Castilho.

Acabam de chegar estes interessantes almanaks, e vendem-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores ; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Queijos de Minas.

Ha para vender, na rua Nova n. 8.

Maçãas.

Vendem-se maçãas grandes e novas a 60 e 80 rs. cada uma, oleo de ricino a 480 a libra, manteiga ingleza flor a 960 e 800 rs., dita franceza a 600 e 560 rs. : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se um sitio na Capunga, com casa para numerosa familia, ou tambem se recebe metade do valor do dito a dinheiro, e outra metade em alguma casa terrea sendo na mesma Capunga, ou no Recife : quem pretender fazer este negocio, dirija-se ao Manguinho, casa que faz esquina para a rua da Amizade, que achará com quem tratar. Tambem aluga-se.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma mobilia de jacarandá composta dos seguintes objectos : 6 cadeiras de sala, 2 de braços, 1 de balanço, 2 consolos de pedra, 1 sofá, 1 cama, 2 pares de serpentinas, 1 espelho de sala, 1 commoda de mogno e tampa de pedra, 1 mesa de jantar e 1 banheiro : na rua da Senzala Nova n. 57.

— Vende-se uma escrava crioula de 15 a 16 annos de idade, muito bonita, cose e engomma : ao lado do Carmo n. 1.

Bom negocio.

Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada na freguezia de S. José, o motivo da venda se dirá ao comprador, tambem se dá metade a praso : quem a pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 12 que se dirá.

CAPAS

Rua do Queimado n. 11.

Chegaram á loja de Augusto Porto ricas capas pretas de seda bordadas e enfeitadas para senhora, sante-embarques dos melhores gostos, e manteletes de seda pretos, optimamente enfeitados, que tudo se vende por preço que agrada.

— Vende-se uma bonita escrava, perfeita engommadeira, cozinheira, lava roupa de barrela, não tem vicios nem achaques, vende-se por precisão : na rua do Queimado n. 4, segundo andar.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, sita na Cabanga : quem quizer comprar, dirija-se á rua Imperial n. 110.

— Vende-se uma excellente vacca parida, e por preço razoavel : na taberna do André, na encruzilhada de Bellem.

Frascos para depositar rapé.

Vendem-se na rua da Cadeia, na loja do Sr. João da Cunha Magalhães n. 51, e na loja de Thomaz Fernandes da Cunha n. 44, por preço commodo.

— Vende-se uma escrava de bonita figura perfeita engommadeira e cosinheira e lava roupa de varrela, não tem vicios nem achaques, vende-se por precisão : na rua do Queimado n. 4, segundo andar.

— Vende-se a armação da loja n. 40 da rua Nova, envidraçada e em muito bom estado : a tratar na mesma loja.

Cal de Lisboa a 1$.

Rua do Trapiche n. 9.

O gallo canta quando recebe.

O gallo canta, principalmente quando recebe as suas novas encommendas para satisfazer aos seus bons freguezes.

Gravatinhas.

E' chegado um bonito sortimento destas gravatinhas, tanto para homem como para senhora que se vende pelo baratissimo preço de 500, 800 e 1,000 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pirotteiz,

Tambem chegou um grande sortimento de pirotteiz ou conservadores para cabellos, tanto pretos como de lindas côres pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada um.

Capella para noiva.

Tambem chegou um rico sortimento de capellas brancas, cousa muito chique para noivas, pelo baratissimo preço de 5,000 rs., 6,000 rs., 7,000 rs. e 8,000 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fitas de velludo e de seda.

Tambem chegou um completo sortimento de fitas de velludo de n. 6 a n. 200; assim como um rico sortimento de fitas de seda, lavradas e lisas de todas as larguras e qualidades por preços que admiram ; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Bico de seda e linho.

Tambem chegou um bonito sortimento de bicos, tanto de seda como de linho, assim como rendas finas e de labyrinto, que seus preços farão admirar aos meus freguezes ; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Franjas pretas e de côres.

Tambem ha as riquissimas franjas pretas largas, proprias para as lindas capas ou manteletes ; assim como brancas e de côres, que seus preços tambem os pretendentes se admirarão, por que sempre nesta loja se venderá por preços muito razoaveis ; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidados padrões sendo de uma só côr com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões á 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

CASEMIRAS INGLEZAS

a 1,700 rs, o córte.

Vendem-se córtes de casemiras escuras para calça, pelo barato preço de 1$700, tambem se vendem das mesmas a 480 rs. o covado, proprias para paletots e colletes, etc.: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vende o pavão, organdys a 360 rs.

Vende-se finissimo organdys matizado com os mais delicados padrões miudinhos com assentos brancos, sendo neste artigo o mais moderno que existe no mercado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 a vara, e presentemente vende-se a 360 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

CHITAS ESCURAS

a 2,200 e 2,640 rs., só o pavão.

Vendem-se córtes de chitas com padrões escuros, tendo 10 1/2 covados a 2$200, e com 12 1/2 covados a 2$640, è pechincha e vende-se por este preço em razão dos córtes serem em mais de um pedaço: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NA ARARA

Grande exposição de fazendas de todas as qualidades; sendo por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PARA VER O QUE É BARATO Á 200 REIS.

Vendem-se chitas côres fixas, com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, lenços brancos e com barras 200 rs., meias para homem 120 rs. o par, ditas para menios, 100 rs. o par; na rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas finas para vestidos a 200 rs. o covado, organdys finos para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado; só no armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Córtes de chita da Arara a 2:000 rs.

Vendem-se córtes de chita com pequeno toque de môfo a 2$, ditas limpas a 2$, se vende por este preço por ter grande porção, ditas francezas a 2$500 o córte; na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende grosdenaples preto a 1:000 rs.

Vendem-se grosdenaples preto a 1$, 1$600 a 2$ o covado, dito de 4 palmos de largura a 2$000 o covado, córtes de casemira preta para calça a 2$600 e 4$, ditas de côres a 3$500 e 4$; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Córtes de lãa da Arara a 3:600 rs.

Vendem-se córtes de lãazinhas para vestidos a 3$600, oh! que pechincha, lãazinhas para vestidos, finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs., chitas largas.

Vendem-se chitas francezas com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas linpas, finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 Arara de Mendes Guimarães.

Arara vende o madapolão a 4:000 rs.

Vendem-se peças de madapolão francez fino, enfestado a 4$ e 4$500, ditas inglezas com 24 jardas, finos a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$ a peça, freguezes a elles antes que se acabe; na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Gnimarães.

Colxas da Arara avelludadas a 8$000.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão de côres a 5$, ditas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Arara vende os córtes de casemira a 2$000.

Vendem-se córtes de casemira enfestada de côres para calça a 2$, tambem se vende em covados para calça, paletot e collete a 1$ o covado e enfestada, com 1 3/4 faz-se uma calça e sae muito barato; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as cambraias.

Vendem-se córtes de cambraias de barras a 2$, vende-se cambraias lisas para vestidos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, finas, vende-se córtes de cambraia bancas com palmas soltas, com 1 vara de largura por 2$500 o córte; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que grande pechincha.

Vendem-se peças de ricos riscados francezes com 14 covados para vestido a 200 rs. o covado, organdys para vestidos a 300 rs. o covado, chalim para vestidos a 440 rs. o covado, lãa para vestidos a 200 rs. o covado, cobertas de damasco para cama a 4$; na rua da Imperatriz n. 56 Arara de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões.

Vendem-se os mais bem feitos e modernos balões americanos de 20, 25, 35 e 40 arcos a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ninguem deixará de andar sem balão que o preço já convida; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Roupa feita e chapéos.

Vendem-se uniformes completos de casemira inglezas de bôas côres a 10$, vende-se palitots de brim a 2$500, ditos finos a 3$, de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira escura a 2$, ditas mais finas a 3$, seroulas de linho de bramante a 1$600 e 1$800, camisas francezas a 1$600 e 1$800, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho com pregas largas muito modernas a 3$, chapéos de massas de côres e pretos a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, isto é mais que pechincha; na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Tarlatana da Arara a 400 rs.

Vendem-se tarlatana de côres para vestidos a 400 rs. a vara, filó de linho de côres para mosqueteiro a 160 rs. o covado, enfeites para cabeça de senhora a 1$, 3$ e 4$, os mais modernos que tem chegado, tapetes para salas por 5$ cada um, toalhas de linho para rosto a 640 rs., ditas pelucia a 1$, o melhor que ha em toalhas; na loja da Arára, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

RIVAL
SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero . .	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a . .	40
Ditas de colla	40
Pares de botões de punho a . . .	120
Pares de sapatos de trança . . .	1$280
Ditos muito superiores, a . . .	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a.	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando já	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a . .	80
Ditas ditos de latão muito finos a .	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de pão . . .	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito . a	200
Massos de palitos para dentes a .	160
Livros para meninos todos cheios de calungas a	320
Abotoaduras para coletes a . . .	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL
SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . .	720
Sabonete inglez, o melhor, a . .	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a .	100
Ditos perola muito superior a . .	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320, 400 e	500
Ditos de banha branca a . . .	320
Dito de cheiro muito bonitos a . .	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a .	900
Ditos de banha japoneza a . . .	800
Ditos de banha transparente a . .	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a .	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a. . .	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a .	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Caixas de folha com phosphorosa .	40
Ditas de pós para dentesa . . .	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . .	3$500

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

AURORA BRILHANTE

Este novo armazem de molhados acha-se provido dos melhores e mais novos generos do mercado, por menos preço do que em outro estabelecimento: no largo da Santa Cruz n. 84.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcance de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

45--RUA DIREITA--45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Para o bom tom.

Chegaram á loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., novos cortes de vestidos de lãa a polaca com barra estampada de matiz, gostos inteiramente modernos e côres as mais lindas que se póde desejar bem como: côr de laranja, ganga, violeta, solferino, cinza, magenta etc., etc.; para designar o modelo do vestido a cada corte acompanha seu figurino. Na mesma loja acaba de chegar pelo ultimo paquete francez riquissimos cortes de vestido de seda de cores com ramas matisadas soltas e outros de moreantique adamascado, fazendas muito encorpadas e do ultimo gosto para bailes, casamentos etc.

— Na loja do funileiro da esquina da rua da Aurora n. 2, vendem-se candieiros de gaz de todas as qualidades, os mais lindos que tem vindo ao mercado, por preço commodo: tambem se vendem latas com gaz, e as garrafas a 460 rs.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

BARATO

Na rua do Queimado n. 10 loja de Ferrão & Maia, vendem-se:
Chapéos de castor branco para homem a 5$.
Ditos de palha de seda para senhora a 5$.
Lenços brancos de cassa duzia 1$600.
Ditos de cassa pintada a 2$.
Chales de lãa e seda um 2$.
Lãas escuras o covado 200 rs.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FAZENDAS BARATAS

27---Rua do Queimado---27

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fustão francez

para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

Balões

de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

Calcinhas

bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

Lãazinhas

matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

Cobertas

de chita a 2$000.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Toalhas

de fustão, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

Camisinhas

de cambraia para senhora a 2$.

Golinhas

de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

Sortimento

de meias para meninos e meninas.

Lãazinha

preta para vestido a 500 rs.

Guardanapos

adamascados a 2$ a duzia.

CHARUTOS

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$200 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixas de 100 charutos, a 1$200, ditos de ditas, meias caixas, a 600 rs.: na rua Nova n. 58.

Lãa para bordar.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa fina para bordar qualquer obra a qual vende-se barato, tambem recebeu enfeites a Maria Pia cousa muito moderna, rapé rolão francez em frasco muito fresco, assim como tambem tem de muitas outras qualidades, o qual tudo se vende barato tanto rapé como miudezas de qualquer fórma que seja preciso.

GAZ.

A 440 rs. trazendo a garrafa: na rua da Cruz do Recife, loja de quinquilharias n. 58; garante-se a melhor qualidade.

MAÇÃES MAÇÃES

Chegou no grande armazem da aurora brilhante no largo da Santa Cruz n. 84, nova remessa de boas maçães, em caixas e a retalho.

Quem não comprará.

Ricas chapelinhas de seda muito bem enfeitadas e bellos gostos para senhora, pela terça parte do seu valor: na rua do Queimado, loja n. 41

Retratos,

Na loja da Aurora n. 38, rua larga do Rosario, vendem-se riquissimos retratos ao natural de S. M. I. o Senhor D. Pedro II e de S. M. I. a Senhora D. Thereza, e do arcebispo o Sr. D. Romualdo, por preço commodo.

MUTILADO

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — Largo do Carmo — 9

DE

DUARTE & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos vende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.

Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.

Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.

Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muite claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.

Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.

Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um

Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra,

Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.

Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,

Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.

Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.

Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.

Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs., a frascó.

Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.

Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.

Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 760 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Milho painço a 140 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.

Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.

Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.

Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.

Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.

Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.

Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.

Cebolas a 900 rs., o molho.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.

Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do *Queimado n. 8.*

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de peintes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERÇOS
o
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

NOVO RIVAL

Loja de miudezas

16 Rua do Queimado 16

Tesouras diversas a 20, 40, 80 e 120 rs.
Massinhos com 27 grampos sortidos a 30 rs.
Fitas e cordões para enfiar espartilho a 60 rs.
Peças de trança preta lisa e de caracol a 40 e 60 réis.
Ditas de trança branca e de caracol a 80 e 100 rs.
Ditas de trança mesclada de caracol a 60 e 100 rs.
Ditas com 15 varas de franja para cortinado a 3$.
Ditas com 25 varas de babados largos a 2$500.
Ditas com varas de labyrintho fino a 2$500.
Ditas com 20 varas de bico adamascado a 2$400.
Ditas com 10 varas de bicos e rendas a 800 e 1$200.
Ditas com 10 varas de bicos pretos a 1$ e 1$200.
Ditas com 10 varas de fita de velludo côr de rosa a 1$200.
Ditas com 15 varas de fita de retroz a 240 rs.
Ditas de fita de seda de côres a 400 rs.
Luvas de seda bordadas a 600 e 1$.
Ditas de montaria a 600 e 1$.
Cartões de colxetes a 40, 60, 80 e 100 rs.
Caixinhas de dito a 20, 40, 60 e 80 rs.
Pentes de atar cabello a 40, 160 e 240 rs.
Atacadores de cornalina para paletot a 240 rs.
Oitavas de retroz preto e de côres a 160 rs.
Papeis de agulha de fundo dourado e Victoria de ns. 6, 7, 8, 9, 10. 11, 12, 13, 14 e 15 a 100 rs.
Grozas de botões de porcelana pintados a 120 rs.
Grozas de botões de duraque preto a 400 rs.
Sinturões elasticos para homem a 400 rs.
Suspensorios com e sem elastico a 120 e 480 rs.
Calçadeiras de chifre a 120 rs.
Caixinhas de lamparinas para 6 mezes a 80 rs.
Duzias de caixinhas de phosphoros a 160 rs.
Duzias de facas e garfos a 3$.
Resmas de papel almaço a 2$500 e 3$.
Caixinhas com 100 envelopes a 800 e 1$.
Caixinhas com pennas superiores a 800 e 1$200.
Caixinhas de obreias de colla a 80 e 120 rs.
Frasquinhos com tinta azul e encarnada a 240 rs.
Lapis azul e encarnado a 120 rs,
Duzias de lapis de páo a 80 e 120 rs.
Duzias de canudos de pomada do reino a 280 rs.
Maços com 20 papeis de palitos lixados a 280 rs.
Escovas para dentes a 160 e 400 rs.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobortas de chita
da India pelo barato preço de 2$.

Lençóes
de panno de linho a 2$.

Lençóes do bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Toalhas alcochoadas
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.

Vestidinhos de seda
para menina pelo baratissimo preço de 4$.

Lenços de seda
para algibeira pelo barato preço de 1$.

Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.

Lonços de cassa
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas pelo barato preço de 3$200.

Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.

Atoalhalho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Barege
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.

Esteira da India
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

— Vendem-se superiores cadeiras americanas de balanço, com assento e encosto de palhinha: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e		30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .		25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e		10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e		[illegible]
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .		3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e		3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .		3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e		4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e		5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e		7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .		7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e. .		4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e		4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .		2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e		2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e		7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e		4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e		3$500
Ditos de setim preto. . . .		5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e		5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e		4$000

Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e. . . .	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . .	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençoes de linho. . . .	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferruginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto: elle é superior ás **Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de ioduro de ferro**: elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estómago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de fôrça e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do **Oleo de figado de bacalhão.**

Depósito geral: em *Paris*, en casa do **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhdo*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Sheum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

LAGEDO

Vende-se uma porção de lagedo de Lisboa, chegado hontem no brigue *Bella Figueirense*: a tratar no escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia numero 55.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

FARELO

Rua do morim n. 43

Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, com 90 libras, pelo barato preço de 4$.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Muita attenção

Aos senhores maritimos e agricultores. — Muita vez passam por nossa idéa desapercebidos, remedios excellentes e de modicissimo preço, com o emprego dos quaes se evitaria grandes prejuizos e não pequenos damnos; neste caso está o alcatrão ou verniz do gaz, o qual além das multiplices applicações que tem na marinha, é efficascissimo para matar as formigas, esse terrivel flagello da agricultura, destruir radicalmente o cupim e conservar as madeiras isentas daquelle terrivel verme, e dar uma duração infinita ás ferragens em que fôr convenientemente applicado: em latas de mais de tres canadas a 1$500 cada uma, e em barris com cerca de seis canadas a 2$500 cada um: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Espirito de vinho.

Na rua do Cotovello n. 4 vende-se espirito de vinho de 38 graos [illegible], a cui canada a 1$600.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

POR MENOS DEZ POR CENTO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arrroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM
AE
MOLHADOS
EE
[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36
DO
bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$400 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a cada xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
[illegible]

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS
OS
VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINEIRO

COMPLETO
SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,400 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra.
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.
Gelêa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

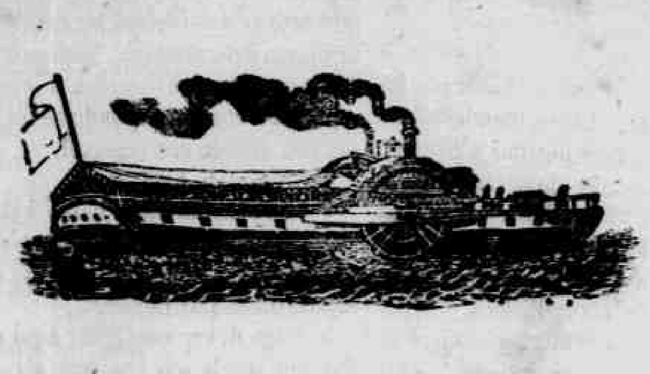
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS
ARMAZENS DO FLORIDA
NO
Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.
Só se vende á dinheiro.



NOVOS
ARMAZENS DO FLORIDA
NO
Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.
Só se vende á dinheiro.

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 560 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa. e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA
DA
FUNDICÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ROUPA
FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lenços de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

Vende-se

no armazem de Manoel Marques de Oliveira na rua da Moeda n. 9, aguardente de canna em barris e meias pipas e pipas, cal de Lisbôa a 2$ em pó, azeite de carrapato em barris ou canadas, mel em barris em pequenas ou grandes porções.

Assucar do Monteiro.

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$800 aarroba.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preco commodo no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet* a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 13

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

VENDEM-SE

canoas de amarello de um só páo, proprias para pescaria e para abrir: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem de louça n. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, maçãas salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, a Luiz Antonio Siqueira, que entregará a referida gratificação.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Atalaia, freguezia de Serinhãem, no dia 10 do corrente, o escravo Pulquerio, idade 40 annos, crioulo, côr fula, bastante alto, corpulento, com falta de dentes na frente, um pouco desbotado da côr, pés e pernas um pouco inchados, desconfia-se que tenha tomado a direcção do Recife por estar vendida nesta praça a escrava Ignez, a qual era sua companheira, dita escrava mora para as partes da Magdalena: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem ao dito engenho, ou na rua da Praia ao Sr. Genuino José da Rosa, que será recompenrado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

O general Forey dirigiu ao ministro da guerra o seguinte relatorio.

« Puebla, 2 de julho de 1863.

« Senhor marechal.

« Tenho a honra de dar conhecimento á V. Exc. das operações do corpo expedicionario, desde 1º de maio ultimo, data do meu anterior relatorio.

« No dia 20 os officiaes prisioneiros superiores e subalternos, assim como dous mil soldados prisioneiros, sahiram de Puebla, e foram mandados, os primeiros para Vera-Cruz, com destino a França, e os segundos para Cordova, afim de serem empregados nos trabalhos das estradas. A escolta que os conduza, compunha-se da força possivel, em attenção ás circumstancias, afim de evitar as fugas que podiam favorecer ataques de guerrilheiros.

« A 21, desejoso de dar sem demora principio ao meu movimento sobre o Mexico, e principalmente de não deixar sós as tropas alliadas expostas a um ataque do inimigo, fiz marchar a brigada de Bertier para S. Martino. Chegou ali no dia 22, e occupou-se logo de formar um deposito de viveres.

« A' 22, os officiaes generaes mexicanos partiram de Puebla para Vera-Cruz. Tendo conseguido fugir quatro delles, antes da partida, foi a escolta encarregada de exercer a maior vigilancia durante o caminho. No mesmo dia mandei um grande comboyo de mantimentos para Altiseo e Matamoros.

« Na tarde do dia 22 percorri a parte da cidade, que foi objecto mais directo dos nossos ataques, e especialmente Santa Ignez e Santo Agostinho.

« Esta parte de Puebla está n'um estado de distincção difficil de descrever. Soffreu talvez menos com os nossos projectis do que com a communicação das defezas do inimigo. Os mexicanos desenvolveram effectivamente uma incrivel actividade e fertilidade de invenção na creação dos seus obstaculos defensivos, que, segundo julgo, não teem precedentes. E' impossivel que, se no dia 25 de abril a testa de columna tivesse sido melhor sustentada, nós houvessemos podido tomar posse de Santa Ignez, e alcançar a praça d'armas; mas isto está longe de se ter verificado.

« Na minha opinião, Santo Agostinho estava ainda mais fortemente organisada, e para ser tomada, ter-se-iam exigido enormes sacrificios. Não lamento pois o nosso cheque de Santa Ignez, por isso que nos levou a renunciar momentaneamente a ataques mais sanguinolentos nos grupos de casas, e que, pelas aberturas que fizemos sobre o forte de Totimehuacau, podemos alcançar um resultado completo com perdas muito menos consideraveis.

« Promulguei diversos decretos para a reorganisação administrativa e financeira de Puebla. Fiz a nomeação de uma municipalidade provisoria e ordenei a convocação dos eleitores para a eleição de uma municipalidade definitiva, segundo as leis do paiz; e restabeleci as alfandegas terrestres, cujo rendimento é consideravel e indispensavel á cidade de Puebla, da qual os recursos são nullos neste momento.

« Estas medidas restabeleceram a confiança. Os armazens reabriram-se, as mercadorias, que estavam occultas, reappareceram, as familias emigradas regressaram, as barricadas foram destruidas, os estragos repararam-se com actividade, e o aspecto da cidade melhora todos os dias. O procedimento das nossas tropas foi muito satisfactorio, e a sua bôa disciplina deve fazer viva impressão n'um povo acostumado aos excessos do exercito juarista.

« A' 23 visitei os fortes de Santa Anita, de Loreto, e de Guadalupe, que em quanto durou o sitio algumas pessoas me propuzeram atacar successivamente.

« Não combinei com as suas opiniões, e depois de haver examinado aquelles pontos reconheci ainda melhor quanto esse projecto teria sido pouco exequivel. Pela disposição daquellas obras, e principalmente em consequencia da natureza escarpada do terreno que as cerca, a operação teria sido muito difficil, quando não fosse impossivel. A inspecção de Puebla, e o exame das suas defezas convenceram-me de que a maneira porque procedemos para o ataque era certamente a mais racional.

« No dia 24 chegou a Puebla o primeiro comboyo de munições, materiaes e viveres.

« No dia 26, o general Bazaine, com a brigada de Castagny, os differentes serviços da 1ª divisão e o general de Mirandal partiu de Puebla para S. Martinho. Chegou no dia 27, e fez occupar logo Puente Tezmelacan.

« A' 27, conseguiram seis generaes mexicanos prisioneiros, evadir-se com trajes desfarçados que lhes tinham levado commerciantes, autorisados para vender-lhes alimentos. São os generaes Ortega, La Llave, Pinson, Patoni, Garcia e Prieto.

« A' 28, o general Bazaine, fez um reconhecimento em frente de Puente Tezmelacan e mandou o general Marquez occupar la Venta de Cordova. Este official general occupou esta povoação sem difficuldade, com quanto tivesse encontrado alguns embaraços no caminho, e houvesse trocado alguns tiros de fusil com as forças inimigas estabelecidas na margem do Rio-Frio.

« A' 29, o general Bazaine fez separar o caminho pelas suas tropas, e operarios indios.

« A' 30, o general Bazaine conduziu a brigada Bertier para Rio-Frio, e elle estabelecia-se em Puente-Tezmelacan com o resto da sua divisão. No mesmo dia fiz partir de Puebla um comboyo com 176 carros de munições, materiaes e viveres, que devem reunir-se á 1ª divisão em Buena-Vista, ponto de concentração que escolhi para deixar o inimigo na ignorancia da direcção que eu tomaria para marchar sobre o Mexico.

« No 1º de junho, o general Marquez chegou a Ayotla, o general Bertier a Buena-Vista, e o general Bazaine a Rio-Frio.

« A' 2, o general Donay, com a maior parte da sua divisão; e os serviços que lhe estão addidos, marchou de Puebla para se dirigir a Buena-Vista, levando comsigo grande quantidade de material e de viveres.

« Nesse mesmo dia chegaram a Puebla, os consules de Hespanha, Prussia e Estados Unidos, e vieram procurar-me dizendo que eram mandados pela municipalidade do Mexico. Disseram que Juarez e o seu governo tinham partido na noute do dia 31 para S. Luiz de Potosi.—Quinhentos a seiscentos voluntarios tomaram as armas para manter a ordem, e com receio de que se commettessem excessos de partido. Os consules pediram-me, pois em nome dos habitantes que fizesse occupar o Mexico por tropas francezas.

« Ordenei ao general Bazaine que marchasse sobre o Mexico, segundo o que observasse do estado daquella cidade, ainda coberta pela retaguarda do general La Garza, e depois da chegada das tropas e de comboyos que estavam em marcha sobre Buena-Vista. Quando o general Bazaine tiver occupado a cidade, mandará o corpo de Marquez para S. Christobal e Cuantillan afim de cobrir a cidade do lado do inimigo.

« A guarnição de Puebla compôr-se-ha do 1º regimento de zuavos, de um batalhão de infantaria de marinha, de um pelotão de caçadores, de 300 soldados de cavallaria alliados, as ordens do general Chalcon, e de [illegible] do commando do coronel Trujeque. [illegible] provida com um destacamento de artilharia, e dos competentes serviços administrativos está ás ordens do coronel Brincourt, nomeado commandante superior. O tenente-coronel Jamim desempenhará as funcções de commandante da praça.

« O estado sanitario das tropas é bom. A mudança de estação produziu-nos mais doentes do que até agora. As affecções são em geral pouco graves, e não tem outro inconveniente mais do que retirar das fileiras momentaneamente um certo numero de praças. Visitei os edificios destinados aos enfermos feridos e convalescentes. São espaçosos conventos, onde se fez a sua installação tão bôa quanto era possivel,

« Nesta data havia :

« Nos hospitaes de Puebla 821 homens ;

« No deposito dos convalescentes 262 homens ;

« No deposito provisorio de convalescentes de S. Martinho 120 homens.

« Julgo dever consignar aqui o numero das perdas que desde que começou a campanha, teem soffrido em combate as tropas do exercito expedicionario, são :

« Mortos : 18 officiaes e 167 soldados.

« Feridos : 79 officiaes e 1,039 soldados.

« Destes muitos teem morrido em consequencia dos seus ferimentos.

« Este esboço mostrará á V. Exc. que, com quanto estas feridas sejam sensiveis, o resultado não custou tão caro, como se podia acreditar, e que o sangue dos nossos soldados foi quanto possivel poupado.

« A febre amarella appareceu em Vera-Cruz nos primeiros dias de maio, e já tem causado grandes estragos. No numero das victimas inclue-se infelizmente o coronel Labrousse. Segundo as ultimas noticias, o seu estado era desesperado, e não hávia a menor probabilidade de cura. É uma grande perda a todos os respeitos. Ordenei immediatamente ao coronel Jeanningros que fosse tomar o commando interino de Vera-Cruz.

« Aproveitei todos os recursos que encontrei em Puebla para reorganisar o exercito alliado. Deram-se-lhe peças, armas, alguns artigos de armamento, de equipamente e de vestuario, mas em muito máu estado. Encorporarem-se nas tropas de Marquez todos os prisioneiros que desejaram continuar a servir ali. O numero das forças que obedecem directamente ao general Marquez eleva-se deste modo a 7,300 homens de todas as armas e 1,400 cavallos.

« Os trabalhos do caminho de ferro continuam mas não tão rapidamente como se poderia desejar: estão nelle empregados 950 trabalhadores. Assentaram-se os *rails* n'uma extensão de 500 metros, o que faz com que a actual extensão de caminho concluido seja de 6,100 metros. Os atterros estão concluidos em 10,600 metros, e trabalha-se n'uma extensão de 2,300. A companhia recebeu 400 tonnes de *rails*. A 15 de maio, chegou a Vera-Cruz um navio mercante, com 300 tonnes; esperam-se outros navios proximamente. Dentro em pouco faltarão travessas, mas a companhia espera receber 20,000 dos Estados-Unidos dentro em poucos dias. O caminho estará provavelmente concluido até Pulga desde o 1º até 15 deste mez, e a ponte da Soledade livre á circulação na mesma época. Para melhor os proteger, construi na margem direita de Jamapa uma muralha com um blockhaus de pedra. A descarga de materiaes continúa em Vera-Cruz. Vão occupar-se nella locomotivas; para esse fim construiu-se um caminho de ferro provisorio até ao cáes para ali receber aquelle pesado material.

« Para abreviar quanto fôr possivel os trabalhos de aterro, autorisei o commandante superior de Orizaba para pôr a disposição da companhia os soldados mexicanos prisioneiros que nisso consentissem. O capitão de Galiffet partirá para França pelo vapor de 15 deste mez. Levará, para a presentar a S. M. as bandeiras mexicanas tomadas em S. Paulo, S. Lourenço e Puebla.

« Procuro terminar as minhas disposições para abandonar Puebla, activei-as quanto era possivel; mas muitos trabalhos malograram-se por mais dias do que eu queria. A reorganisação de Puebla, os abastecimentos em differentes pontos, a necessidade de esperar os grandes comboyos que veem de Vera-Cruz, e de os fazer partir de novo na direcção do Mexico, tudo exigiu muito tempo.

« Como V. Exc. verá pelos detalhes do diario de marcha, a grande maioria das tropas e dos materiaes está em caminho; uma forte columna vae marchar amanhãa, conduzindo o resto, e a 5 deixarei Puebla, ficando na minha retaguarda um comboyo escoltado pelo coronel Mangin, com dous batalhões, um esquadrão e uma secção que deverá chegar a Puebla a 7 ou a 8 de junho.

« Aceitae, etc.—O general em chefe—*Forey.*»

— No dia immediato á sua entrada no Mexico, o general Forey dirigiu aos mexicanos a seguinte proclamação, de que fallaram os telegrammas :

« Mexicanos !

« Será necessario que vos diga outra vez qual é o fim por que o imperador mandou ao Mexico uma parte do seu exercito ? As proclamações que vos tenho dirigido, apezar da politica desconfiada do governo cahido, são de vós conhecidas, e sabeis que o nosso magnanimo soberano, commovido pela vossa triste situação, só quiz uma cousa quando fez atravessar os mares seus soldados; quiz mostrar-vos a nobre bandeira da França, que é o symbolo da civilisação. Julgou com razão, que, com a sua presença, os que vos opprimiam em nome da liberdade, cahiriam vencidos, ou fugiriam vergonhosamente.

« A missão que o imperador me confiou tinha um duplo fim; era fazer sentir aos vencedores de 5 de maio de 1862, o peso das nossas armas, e reduzir ao seu justo valôr esse feito militar, a que a jactancia de alguns chefes deu as proporções de uma grande victoria.

« Offereci depois o concurso da França ao Mexico, para o ajudar a dar-se um governo que fosse a expressão da sua livre escolha, um governo que primeiro que tudo praticasse a justiça, a probidade, a bôa fé nas suas relações externas, a liberdade no paiz, mas a liberdade como deve ser entendida, marchando com ordem, respeito da religião, da propriedade e da familia.

« A derrota dos nossos inimigos em todas as circumstancias que ousaram affrontar as nossas espadas e as nossas bayonetas, desde o sitio de Puebla, deu ampla satisfação á nossa honra militar.

« Chegados com fracos meios de ataque a frente de Puebla, que o governo cahido tinha tornado uma praça de primeira ordem, e olhava como um baluarte aonde ficariam anniquilados os nossos esforços, e aonde, pelo seu habitual charlatanismo, pretendia que devessemos encontrar o nosso tumulo, forçamo-lo a render-se á descripção; e o que é mais extraordinario nos fastos militares, obrigar uma guarnição de 20,000 homens a constituir-se prisioneira, com todos os seus generaes e officiaes, a abandonar-nos um immenso material de guerra, e isto quando ainda tinha poderosos recursos, como podemos mostrar.

« Depois da queda de Puebla, marchámos sobre a capital, que, segundo se disse, se preparava para uma séria resistencia; tinhamos para a vencer poderosos meios de [illegible], fiel ao estandarte da França, não [illegible] duvidosa. Mas Deus não permittiu nova effusão de sangue, e o governo, que sabia muito bem que não podia apoiar-se no povo daquella capital, não ousou esperar-nos atraz das suas trincheiras, fugiu vergonhosamente, deixando esta espaçosa e bella cidade entregue a si mesmo. Se ainda duvidava da reprovação geral á que estava sujeito o dia 10 de junho de 1863, que de futuro pertence á historia, deve tirar-lhe todas as illusões, e fazer-lhe sentir sua impotencia para conservar os restos de um poder de que fez uso deploravel.

« A questão militar está pois julgada.

« Resta só a questão politica.

« A solução depende de vós, mexicanos. Sêde unidos nos sentimentos de fraternidade, de concordia e de verdadeiro patriotismo; que todos os homens honestos, e os cidadãos moderados de todos os partidos se confundam em um só partido, o da ordem; não procureis um fim mesquinho e pouco digno de vós, a victoria de um partido contra outro; vêde as cousas de mais alto. Abandonae essas denominações de liberaes e de reaccionarios, que só servem para crear odios, perpetuar o espirito de vingança, e finalmente excitar todas as más paixões do coração humano. Propondo-vos primeiro que tudo a ser mexicanos, e a constituir-vos em uma nação unida, forte por consequencia e grande, porque tendes para isso todos os elementos necessarios.

« É para esse fim que vimos auxiliar-vos, e juntos conseguiremos crear uma ordem de cousas duradoura, se comprehendenão os verdadeiros interesses do vosso paiz, entrardes com resolução nas intenções do imperador, que eu venho encarregado de vos expôr.

« Desta maneira se não exigirá jámais no futuro contribuição alguma forçada, nem se fará requisição de qualquer natureza, e sôb qualquer pretexto que seja; nenhuma exacção se commetterá sem que os seus autôres sejam punidos.

« As propriedades dos cidadãos, assim como as suas pessôas, ficarão sôb a salva-guarda das leis e dos mandatarios do governo.

« Os proprietarios dos bens nacionaes que tem regularmente sido adquiridos e na conformidade da lei, não serão de modo algum inquietados, e continuarão na posse desses bens; só as vendas fraudulentas poderão ser objecto de uma revisão.

« A imprensa será livre, mas regulada segundo o systema das advertencias estabelecidas em França; de duas advertencias resultará a suppressão do jornal.

« O exercito ficará sujeito á uma lei de recrutamento moderada, que pora termo á esse odioso habito de empregar a força e de arrancar á sua familia os indios e os lavradores, essa importante classe do povo, que se lança nas fileiras do exercito com a corda ao pescoço, e que não podia deixar de dar o triste espectaculo do soldado sem patriotismo, sem religião de bandeiras, sempre prompto a desertar, ou abandonar um chefe por outro; e isto concebe-se pelo simples facto de não haver no Mexico exercito nacional; mas sim bandos ás ordens de chefes ambiciosos, que se disputam o poder, de que só se servem para destruir completamente os recursos do paiz, apoderando-se das riquezas d'outrem.

« Os impostos serão regulados como nos paizes civilisados, de maneira que os encargos pesem sobre todos os cidadãos proporcionalmente á sua fortuna, e tratará de se conhecer se convém supprimir certos impostos de consumo, mais vexatorios do que uteis, e que ferem principalmente os productores mais pobres do campo.

« Todos os agentes que teem a seu cargo a recadação da fortuna publica serão convenientemente retribuidos; mas os que não exercerem os seus empregos com a probidade e com as attenções que o estado tem direito a exigir d'elles serão substituidos, independentemente das penas em que possam ter incorrido pela malversação.

« A religião catholica será protegida, e os bispos collocados de novo nas suas dioceses. Creio, que o imperador veria com prazer que fosse possivel ao governo proclamar a liberdade de cultos, esse grande principio das sociedades modernas.

« Tomar-se-hão medidas energicas para reprimir a brigandagem, essa chaga do Mexico, que paralysa todo o commercio, e todas as empresas de utilidade publica ou particular, que para prosperarem, teem necessidade de segurança.

« Os tribunaes serão organisados de maneira que se administre justiça com integridade, e que jámais prevaleça o maior preço que se offerecer, e o ultimo lançador.

« Taes são os principios essenciaes em que se ha de appoiar o governo que se houver de estabelecer; são os dos povos da Europa que se distinguem entre todos; são os que o novo governo do Mexico deve diligenciar seguir com perseverança e energia, se quer occupar um lugar entre as nações civilisadas.

« Esta segunda parte da tarefa que me está imposta, não poderei cumpri-la sem ser acompanhado dos bons mexicanos.

« Não concluirei este manifesto sem fazer um appello a conciliaçao.

« Invoco o concurso de todas as intelligencias: peço aos partidos que se desarmem, e que d'aqui por diante empreguem as suas forças, não em distruir, mas em fundar.

« Proclamo o esquecimento do passado; uma amnystia completa para todos os que se ligarem de boa fé ao governo que se dér a nação, livremente consultada.

« Mas declararei inimigos do seu paiz os que se mostrarem surdos a minha voz conciliadôra, e hei de persegui-los em toda a parte onde se refugiarem.

« O general de divisão, senador, commandante em chefe do corpo expedicionario do Mexico.

« *Forey.* »

— Depois da junta superior do governo eleito pelas pessoas notaveis, ter escolhido para membros do poder executivo, o general Almonte, o arcebispo do Mexico, e o general Salas, o marechal Forey dirigiu aos mexicanos a seguinte proclamação :

« Mexicanos !

« A nação pronunciou-se pela voz dos seus representantes, instituidos pelo meu decreto de 16 de junho.

« O general Almonte, o veneravel arcebispo do Mexico, e o general Salas foram eleitos, hontem, pela junta superior, para serem encarregados do poder executivo, e para dirigir os destinos do paiz, emquanto se não estabelece o poder definitivo.

« Os nomes que acabo de citar, são de vós conhecidos. Gozam da estima publica e de consideração pelos serviços que teem prestado e pela honradez do seu caracter.

« Podeis pois ficar tranquillos, como eu mesmo o estou, sobre o futuro que ha de preparar esse triumvirato, que tomará as redeas do poder no dia 24 de julho.

« Mexicanos! resignando nas mãos d'aquelles tres chefes provisorios da nação, os poderes que as circumstancias me tinham feito exercer em vosso favor, quero agradecer-vos tambem o concurso activo e intelligente que em vós encontrei. Conservarei sempre uma agradavel recordação d'essas relações que bem mostraram o vosso patriotismo e dedicação pela ordem, o que vos torna muito dignos do interesse da França e do imperador.

« Mexico, 23 de junho de 1863.

« O general de divisão, senador, commandante em chefe do corpo expedicionario do Mexico.

« *Forey.* «

O commandante do corpo expedicionario francez no Mexico, dirigiu ao ministro da guerra imperial, á seguinte communicação.

« Mexico, 10 de junho.

« Acabo de entrar no Mexico a frente do exercito. É com o coração ainda commovido, que dirijo a pressa este despacho á V. Exc. para lhe annunciar que todo o povo desta capital acolheu o exercito com um enthusiasmo que se não póde descrever.

« Os soldados da França foram litteralmente cobertos de corôas e ramos de flôres, podendo-se só fazer uma idéa do que occorreu, lembrando a entrada do exercito em Paris, no dia 14 de agosto de 1859, quando chegou da Italia.

« Assisti a um *Te-Deum*, com todos os officiaes do estado maior, na magnifica cathedral d'esta capital, que estava cheia de um immenso concurso; depois o exercito desfilou na minha frente, aos gritos de viva o imperador! Viva a imperatriz!

« Depois de desfilar, recebi no palacio do governo as autoridades que me dirigiram discursos. Este povo está desejoso de ordem, justiça e verdadeira liberdade. Nas minhas respostas aos seus representantes prometti-lhes tudo isto, em nome do imperador.

« Para a primeira occasião terei a honra de lhe dar mais amplas informações desta recepção sem egual na historia, e que tem o alcance de um acontecimento politico, cujo éco será immenso.

« O general em chefe

« *Forey.* »

O ministro da marinha recebeu do contra almirante Bosse um despacho, datado de 16 de junho que diz assim :

« Tenho a satisfação de annunciar á V. Exc que o estado sanitario das nossas equipagens continúa a ser perfeito; não se tornaram a apresentar casos de febre amarella a bordo do *Belone*, e como sempre, a mora ldos nossos marinheiros é excellente. »

O *Moneitur* publica o seguinte discurso que as autoridades municipaes de Puebla dirigiram ao general Forey :

« Senhor general.

« A cidade de Puebla representada pelas suas autoridades, felicita-vos cordealmente pela vossa feliz chegada.

« A Providencia Divina lançou vistas misericordiosas para o quadro de tristeza e de desolação que apresenta a republica mexicana, e comovida da sua infeliz situação, resolveu arranca-la do abysmo em que a precipitaram as exagerações do seu partido; quiz regenera-la, encaminha-la na estrada do progresso, e conduzi-la ao ponto luminoso que está marcado no livro dos destinos.

« Para cumprir esta tão grande obra, escolheu o instrumento mais digno, mais efficaz e mais proprio para esta empreza. Foi a bella França, a nação que reuniu os elementos necessarios de força e de poder, que é governada pelo soberano mais illustrado do globo, e que reune ás suas brilhantes qualidades, os mais nobres e generosos sentimentos para com a humanidade opprimida.

« O digno imperador dos francezes escolheu-vos, senhor general, entre todos os illustres militares que abundam na vossa grande nação, e a sua justiça e sublime pensamento dirigiu-se aos vossos distinctos talentos, ao vosso valor e capacidade militar de que tantas provas tendes dado na vossa gloriosa carreira.

« A historia imperial, a consciencia publica, e a evidencia dos factos fazem a devida honra ao vosso merito no desempenho de uma tão grande missão.

« A cidade de Puebla, representada pela sua municipalidade, apresenta-vos os seus agradecimentos e reconhecimento pela creação desta corporação; ella aprecia a vossa acção na devida conta, e não póde, quanto ao presente offerecervos mais do que a sua sincera gratidão. Pede-vos para proseguirdes na vossa gloriosa empreza, afim de augmentar mais uma gloria á França, que já as conta numerosas, e uma nova folha á vossa corôa de louros. »

— O *Mensager Franco-Americano* publica os seguintes pormenores a respeito das desordens que rebentaram em Nova-York por occasião do sorteio para o recenseamento :

« A tiragem a sorte no nono districto eleitoral tendo começado no sabbado, com a mais completa tranquillidade, devia continuar hontem nas respectivas repartições. Logo pela manhãa, foi o capitão Jenkins, que era o encarregado do recrutamento, prevenido de que se preparavam duvidas para embaraçar o andamento da operação, e por isso requisitou á autoridade algumas tropas para conter em respeito a população.

« Depois de ter esperado até as 10 horas da manhãa sem receber soccorro algum, o capitão ordenou que se procedesse ao sorteio, acontecesse o que acontecesse. A roda foi por consequencia collocada na sala e a operação principiou. Estavam presentes então umas trezentas pessoas. Apenas a sorte tinha indicado vinte nomes, ouviram-se fortes gritos e as ameaças vieram interromper a tiragem. Ao mesmo tempo um chuveiro de pedras lançadas da rua contra o edificio, quebrou todas as janellas. A desordem tinha começado.

« Dado o primeiro passo a população não se conteve mais. Uma quantidade consideravel de povo, impellido pelas massas que enchiam as ruas, violou a sala, e começou a destruir tudo quanto encontrava : os livros, os impressos, a roda, listas de nemes de recenseados, tudo foi destruido, e lançado em pedaços pela janella fóra.

« Pouco tempo depois de se consumar esta obra de destruição, percebeu-se que a casa estava a arder. Quando se deu por isso, todos os amotinadores que enchia a sala do sorteio começaram a fugir. Pareceu que o fogo tinha sido lançado com o unico fim de alcançar os empregados do recrutamento que se dizia terem-se occultado nos andares superiores. Seja isto ou não verdade, as victimas dos amotinadores foram as mulheres e as creanças que escaparam com grande difficuldade a uma morte horrivel. A fuga deste infelizes foi seguida por uma nuvem de pedras, que por fortuna não alcançou ninguem.

« Emquanto o fogo continuava na sua obra de devastação, alguns dos amotinados, mais intrepidos, ou mais cubiçosos do que os seus companheiros, diligenciaram arrombar a porta que conduz aos andares, para, como passatempo, saquearem um pouco. Interveio, porém a policia, e conseguiu fazer persuadir aos amotinados que renunciassem aos seus intentos. Contra toda a espectativa, o sangue não se verificou.

« O incendio continuava. Ao meio dia toda a parte do edificio situado do lado do sul da rua 46 era presa completa das chammas.

« Neste meio tempo foi Mr. Edwardo S. Vanderpoel, empregado adjunto aos trabalhos do recenseamento, encontrando pelos desordeiros que se tinham introduzido no interior da casa; á vista do seu uniforme, soltaram vociferações e ameaças horriveis. De balde o infeliz empregado tentou convencer os que o tinham preso; dirigia-se a uma especie de tigres. Arrastaram-no violentamente para a rua, dando-lhe com páus e dirigindo-lhe injurias; afinal lançaram-no, já coberto de sangue, no meio da multidão excitada. E' impossivel descrever a scena que então se passou.

« O empregado arrastado para a rua, foi pisado aos pés, arrancando-lhe os cabellos, e massacrando-o com uma crueldade digna dos selvagens da Oceania. Graças á dedicação de alguns policias, pôde ainda salvar-se e foi conduzido á casa apenas com signaes de vida. Foi dando-o por morto que os policias conseguiram tira-lo das mãos dos bandidos que o martyrisavam.

« Pelas tres horas, a populaça, que se havia já espalhado em todas as direcções, lançou fogo e saqueou duas casas ricamente mobiladas em Levington.

« Todavia, as autoridades militares, de accordo com o general commandante, tomaram medidas energicas para reprimir o motim.

« Desembarcou uma força consideravel de marinha, assim como muitas companhias de infanteria regular. O 7.º regimento de Nova-York, foi chamado ás armas, bem como todos os antigos voluntarios do exercito ultimamente licenceados. Tambem reuniu a reserva da guarda nacional.

« Hontem (13) de manhãa, notaram-se novos symptomas inquietadores. Bandos de insurgentes se dirigiram para as fabricas com o fim de obrigarem os operarios a largar o trabalho; outros oppunham-se ao carregamento dos navios, se esse trabalho não estava ja interrompido. A pilhagem tinha começado ao romper da aurora; muitas casas haviam sido saqueadas, e a multidão, altiva pela impunidade de que tinha gosado no dia antecedente, annunciava em altas vozes a intenção em que estava de não parar na sua obra de destruição.

« Ás seis horas, um corpo de policia de 350 homens, ás ordens do inspector Carpenter, que passava n'uma das ruas adjacentes, chamou a attenção dos amotinadores, e entao emprehendeu-se um ataque geral. Tijolos, pedras, projectis de toda a qualidade foram lançados contra os agentes da autoridade. Os policias, em columna serrada deram uma descarga vigorosa contra os amotinados, e conseguiram repelli-los. Uma casa onde se tinham refugiado os principaes autores, foi atacada, e depois de presos uns vinte, puzeram o resto em fuga.

« Na rua 34, o motim tomou um caracter brutal, e ameaçava seriamente as propriedades particulares das immediações, quando appareceram n'aquelle ponto muitos contingentes de tropas. O coronel O'Brien commandava essas tropa. Fez carregar immediatamente o amotinados, ordenando-lhes que despersassem.

« Repellidos até á 3.ª avenida, a populaça voltou logo depois á carga, mais numerosa do que outr'ora. Collocaram-se em posição duas peças de artilheria apontadas contra a multidão; fez-se fogo, mas a peça estava apenas carregada de polvora! Os amotinados que se tinham retirado precipitadamente para a 2.ª avenida, e caminhos adjacentes, tranquilisaram-se vendo a benignidade das tropas, e voltaram á carga altivos, e confiando cada vez mais na sua força.

« Vamos procurar armas, diziam elles, e então veremos!!! »

« O coronel O'Brien, atacado por dous desordeiros, fez uso do seu revolver e lançou-os por terra.

« A autoridade parecia ter tomado alguma energia; o maire Opdyke publicou uma proclamação chamando as armas os cidadãos para protegerem as propriedades publicas e particulares, e além disso, sabendo que uma proclamação pouco significava, se não fosse appoiada por medidas energicas, solicitou reforços de tropas de toda a parte.

« A alfandega e os principaes edificios publicos foram occupados militarmente, e muitos armazens particulares estão guardados pela policia.

« Todavia, de tarde, os bandos de amotinadores appareceram de novo na 4.ª e 6.ª avenida, aonde atacaram e maltrataram muitos pretos.

« Fizeram uma demonstração contra a officina do jornal a *Tribine*. Felizmente, a chegada de uma companhia de infanteria fez fugir os desordeiros. Estes porém, pouco tempo depois, reuniram-se e partiram para City-Hall, aonde então se achava o governador de Nova-York. Mr. Seymon avançou para elles, e dirigiu-lhes a palavra, annunciando que no sabbado tinha mandado um dos seus ajudantes de campo para pedir ao governo que suspendesse o sorteio, e concluiu convidando o povo a respeitar os bens e a segurança dos cidadãos, e promettendo que tudo se arranjaria á sua satisfação.

« A residencia de Mr. Abram Wakeman, director dos correios de Nova-York, situada na rua 86, em Yorkville, foi saqueada e destruida durante a noute. Mr. Wakeman não estava felizmente, em casa, e calcula-se o seu prejuizo em 15:000 dollars. (Uns quinze contos.)

« De tarde; um pequeno grupo de amotinados dirigiu-se para a parte de Harlern, para a incendiar; mas a chuva tinha allagado a madeira de tal maneira, que não poderam lançar-lhe fogo. Para darem pasto ao seu espirito de destruição, incendiaram muitos edificios situados na ponte.

« Os attentados contra as propriedades particulares foram muito mais numerosos do que na segunda-feira. Além do que já temos indicado, sabemos que a população destruiu um quarteirão de casas que pertencia a Mr. Green, no Broadway, depois de ter saqueado todos os armazens, que eram sete. As perdas calculam-se em 30:000 dollars (trinta contos).

« Ainda isto não é tudo; os negros foram cercados nas ruas como animaes ferózes; fugiram, mas as pedras e os páus alcançaram muitos; cahidos e envolvidos em sangue, foram lentamente acabados á paulada ou enforcados. Chegaram mesmo a acender fogueiras em volta das victimas para ellas sentirem melhor a morte.

« Ainda ha mais do que isto; os centos das habitações da população negra, concentrada aqui e acolá, em diversas partes da cidade, foram depois preza das chamas. Não foi mesmo respeitado o hospicio dos orphãos de côr, porque tambem foi invadido e saqueado; um bando de mulheres e de creanças lançaram mão das roupas e dos fatos, que por milagre salvaram, e hontem pela manhãa só existiam as ruinas d'esse excellente estabelecimento de beneficencia. »

— Nota que o governo russiano dirigiu ao seu representante de Vienna, para ser communicada ao gabinete austriaco, em resposta á que este passará á Russia ácerca da questão polaca :

« S. Petersburgo, 1º (14 de julho) de 1863.

« O representante da Austria, leu e entregou-me cópia da nota do Sr. conde de Rechberg.

« Desde o começo das desordens no reino da Polonia, temos comprehendido o justo interesse que o governo de S. M. I. e real apostolica devia tomar pelos factos occorridos em paiz tão vizinho, factos que podiam influir sobre a tranquillidade das suas provincias polacas.

« Comquanto até ao presente a insurreição haja concentrado todos os esforços no reino, e que os mais consideraveis elementos de desordem existam nas provincias limitrophes pertencentes a outras potencias que teem refluido para o fóco do incendio, e levado ahi novos elementos, facil seria prever que tão deploraveis occurrencias não podiam ser resolvidas senão attendendo aos interesses geraes dos estados vizinhos.

« Portanto, apressamo-nos a convidar o gabinete de Vienna para entrarmos em negociações. Vemos com satisfação que não foram desattendidas as observações que fizemos, fundadas sobre interesses geraes, perante eventualidades previstas pelos fautores da insurreição, e que, apezar do véo transparente com que esses encobrem os seus enredos, tendem a consequencias que poderiam affectar a propria integridade dos estados de S. M. I. e real apostolica.

« O Sr. conde de Rechberg recommenda á consideração do governo imperial algumas medidas que, segundo entende, poderiam trazer a pacificação do reino da Polonia. S. Exc. está muito ao facto do estado das cousas deste paiz, para que eu precise mencionar muitas destas medidas já em vigor, e as que contendo principios geraes, não são contrarios, nos pontos essenciaes, aos desenvolvimentos que o nosso soberano tenciona dar ás instituições actuaes do reino, quando S. M. assim o julgue conveniente.

« O Sr. ministro des negocios estrangeiros da Austria é o proprio que em outro lugar manifesta, que a maior parte das medidas em questão entram no plano traçado por S. M. I.; e S. Exc. conhecerá sem duvida que não podem ser applicadas, com probabilidades de bom resultado, emquanto a ordem material não estiver restabelecida.

« O Sr. conde de Rechberg comprehenderá por certo que emquanto esta condição indispensavel á acção salutar do governo não estiver cumprida, qualquer tentativa de organisação do reino seria mallograda, porque, por uma parte, subsistirão os mesmos obstaculos que as desordens actuaes teem opposto até hoje; e, por outra parte, a força moral que os insurgentes adquiririam com a esperança de uma intervenção activa do estrangeiro.

« Depende muito das grandes potencias dissipar estas illusões, frustrar estes calculos, e apressar o termo da situação difficil em que estamos tomando em séria consideração o ponto essencial da questão, o que constitue, segundo o nosso entender o perigo europêu.

« Estaremos sempre dispostos a modificar as nossas idéas sobre este objecto, na esphera das nossas relações diplomaticas; e com o desejo sincero de chegar a um acordo.

« Quanto ás deliberações em conferencia, nas quaes tomassem parte todas as potencias signatarias do tratado de Vienna de 27 de maio (9 de julho) de 1815, não desconhecemos o interesse que as potencias devem ter pela situação actual do nosso paiz, porque póde pôr em risco a tranquillidade geral e o equilibrio fundado pelo tratado para o qual concorreram.

« Não contestamos o direito de interpretação diversa, mas não podemos reconhecer nem opportunidade, nem utilidade pratica em submetter ás potencias a deliberação de negocios que se limitam a circumstancias da administração do reino.

« Nenhuma grande potencia póde aceitar esta ingerencia nos seus negocios internos; nem tal intervenção se collige do espirito ou lettra dos tratados e istentes; deste modo, se difficultaria a pacificação, e tiraria o prestigio á autoridade soberana, accrescentando as pretenções dos agitadores polacos.

« O Sr. conde de Rechberg, subordinando a sua adhesão eventual e semelhante combinação prévia do gabinete imperial, presentiu, com um sentimento de imparcialidade apreciada pelo nosso soberano, a impossibilidade que teriamos em admitti-la. Agrada-nos reconhecer, nesta reserva, novo testemunho das disposições amigaveis do gabinete de Vienna e uma prova da solicitude com que o Sr. conde de Rechberg aprecia a situação.

« A marcha seguida em 1815 parece-nos indicar claramente a natureza das deliberações que podem estabelecer-se sobre questões, que importam de um lado, ao interesse geral, e do outro, a particularidades administrativas do dominio exclusivo dos estados soberanos limitrophes.

« Na época actual, foi praticamente estabelecida uma distincção entre estas duas categorias dos interesses. Os primeiros teem sido objecto de negociações separadas por parte das côrtes da Russia, Austria e Pussia, entre as quaes as tradições da historia, o contacto permanente e vizinhança immediata crearam intima solidariedade.

« Todas as negociações destinadas a regular a administração interior e as relações mutuas dos territorios polacos sob o governo russo, foram mencionadas nos tratados separados concluidos directamente entre as tres côrtes em 21 de abril (3 de maio) de 1815.

« Foram successivamente completados por uma série de convenções especiaes todas as vezes que as circumstancias o exigiram. Os principios geraes mencionados nos tratados, e que podiam interessar á Europa, foram só inseridos no acto do congresso de Vienna assignado, em 27 de maio (9 de junho) por todas as potencias chamadas á conferencia.

« Hoje estes principios geraes não são contestados; mas de particularidades administrativas e os negocios internos forneceriam utilmente materia para conferencias entre as tres côrtes, afim de definirem o estado respectivo das suas possessões polacas, as quaes se estendem ás estipulações dos tratados de 1815, em harmonia com as necessidades presentes e os progressos da época. O gabinete imperial declara-se desde hoje prompto a tratar do assumpto com os gabinetes de Vienna e de Berlin.

« O nosso augusto soberano tem confiança bastante nos sentimentos e vistas conciliadoras de S. M. o Imperador de Austria, para que não esteja persuadido de que um acordo sobre estas bases daria resultados egualmente satisfatorios para os interesses mutuos das tres potencias, assegurando a propriedade dos polacos, e tomando em consideração as questões que importam ao equilibrio europêu.

« Queira lêr a presente nota ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros de Austria, e deixe uma cópia a S. Exc.

« Receba, etc.—*Gortschakoff.* »

— Apenas recebeu a anterior communicação, o governo austriaco dirigiu-se aos gabinetes de Paris e Londres, sobre diversos pontos, como se verá do seguinte documento :

« Vienna, 19 de julho de 1863.

« O despacho do principe de Gortschakoff ao conde Balbine, toca tres pontos que dizem especialmente respeito á Austria, e sobre os quaes o governo imperial deve expôr francamente a sua maneira de ver antes de entrar em conferencias com os gabinetes de Paris e de Londres, quanto á linha de conducta que as tres potencias possam julgar conveniente adoptar em consequencia da resposta russa.

« Não quero indagar se um pensamento secreto póde ter inspirado o principe de Gortschakoff, quando escreveu as tres passagens de que se trata, e limito-me a declarar que são de natureza a lançar o equivoco nas intenções da Austria, e a colloca-la n'uma posição que o gabinete de Vienna não poderia aceitar.

« As tres passagens dos despachos russos que exigem observações immediatas, são as seguintes :

« 1º Aquella em que o principe de Gortschakoff insinua que o nosso despacho de 16 de junho, faz prever e approva por assim dizer, a recusa da Russia em adherir a uma conferencia ;

« 2º Aquella em que as provincias polacas da Austria são collocadas na mesma posição em que está o paiz geralmente designado com o nome de reino da Polonia ;

« 3º Aquella em que o governo russo propõe para entrar em negociações com a Prussia e Austria, a respeito dos seus subditos polacos.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO